



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO EDUCACIONAL 06 DO GAMA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

(Centro Educacional 06 do Gama)

Uma Escola forte fortalece sua Comunidade

(CED 06 Gama)

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

SUMÁRIO

Projeto Político-Pedagógico (PPP)	
1 Apresentação	05
2 Identificação	08
3 Histórico da Unidade Escolar	11
4 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
Caracterização Física do Ambiente Escolar	15
5 Função Social da Escola	16
6 Missão da Unidade Escolar	16
7 Princípios Orientadores da Prática Educativa	17
8 Metas da Unidade Escolar	18
9 Objetivos	18
I. Objetivo Geral	18
II. Objetivos Específicos	19
10 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.	21
11 Organização Curricular da Unidade Escolar	22
12 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	26
13 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	28
Alfabetando	28
Circuito de Ciências	29
Jogos Interclasses	29
Olimpíadas do Gama (OLIMGAMA)	30
Programa Superação	31
14 Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	32
15 Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	101
Projeto NaMoral do MPDFT	101

ALI Educação Empreendedora DF (Sebrae)	101
Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) da Polícia Militar Do Distrito Federal	102
Programa de Educação Ambiental Lobo Guará (PREALG) do Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Distrito Federal	102
Desafio Liga Jovem (DLJ)	103
Parceria entre o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) com o CED 06 para atendimento psicológico a docentes e estudantes e palestras odontológicas	103
Parceria da Unidade Básica de Saúde 03 do Gama (UBS 03) com o CED 06 do Gama para atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes .	104
Parceria da Universidade de Brasília (UNB) com o CED 06 do Gama no projeto mulheres nas ciências	104
16 Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	106
Avaliação para as aprendizagens	106
Avaliação em larga escala	106
Avaliação institucional	107
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	111
Conselho de classe	111
17 Papéis e Atuação	112
Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA)	112
Orientação educacional (OE)	112
Atendimento educacional especializado em sala de recursos (AEE/SR)	112
Profissionais de apoio escolar: monitor e educador social voluntário	113
Biblioteca escolar	113
Conselho escolar	113
Profissionais readaptados	113
18 Coordenação Pedagógica	114
Papel e atuação do coordenador pedagógico	114
Desenvolvimento da coordenação pedagógica	114
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	114
19 Estratégias Específicas	115

Redução do abandono, evasão e reprovação	115
Recomposição das aprendizagens	115
Desenvolvimento da cultura de paz	115
Qualidade de transição escolar	116
Desenvolvimento da gestão compartilhada	116
20 Processo de Implementação do PPP	116
Gestão pedagógica	117
Gestão de resultados educacionais	117
Gestão participativa	117
Gestão de pessoas	117
Gestão financeira	118
Gestão administrativa	118
21 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	118
Avaliação coletiva	119
Periodicidade	119
Procedimentos/Instrumentos	119
Registros	120
22 Ações e Eventos realizados Anualmente	120
23 Referências	122
24 Apêndices	124

1 APRESENTAÇÃO

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, para atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas”. Gadotti (1994, p. 579)

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento elaborado de forma democrática que permite aos atores da escola refletir e discutir anualmente sobre os pontos positivos, negativos e desafios da instituição educacional. A educação básica é organizada pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) que garante uma formação comum; já o PPP proporciona à escola uma autonomia no desempenho das suas atividades, permitindo trabalhar a realidade local e o estudante para que se desenvolvam de forma integral e tenham uma melhor compreensão de mundo.

O Centro Educacional 06 do Gama (CED 06 Gama) elaborou o seu projeto de trabalho a partir do Currículo em Movimento proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), numa construção coletiva da direção junto aos professores regentes e de apoio, coordenadores e supervisores, orientadores educacionais, professores da sala de recursos, equipe especializada, estudantes e da comunidade escolar em ações pedagógicas diversas, entre elas, assembleias com toda a comunidade escolar, onde são discutidas as ações a serem tomadas em coletivo nesta da Instituição de Ensino.

Sabe-se que esse instrumento delibera sobre as condições e o funcionamento da escola, sendo que ao mesmo tempo define a forma de trabalho durante o ano letivo. A construção e a reflexão do Projeto Político-Pedagógico dessa instituição de ensino têm como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes da Educação Básica a partir dos seguintes documentos: Calendário Anual 2024, Estratégia de Matrículas (SEEDF 2024), Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, Currículo em

Movimento (Ensino Fundamental), Currículo em Movimento (Novo Ensino Médio), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Caderno Orientador (Itinerários Formativos e Unidade Curricular Projeto de Vida), bem como Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas (Humanas, Linguagens, Matemática e Natureza) e Catálogo de Trilhas.

Esta instituição de ensino oferece as seguintes etapas da Educação Básica: Novo Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª Série do NEM) no turno matutino; Ensino Fundamental - Anos Iniciais (2º Ciclo - Bloco 1 (1º ao 3º Ano / EF) e Bloco 2 (4º e 5º Ano / EF) no período vespertino e Ensino Fundamental - Anos Finais (3º Ciclo - Bloco 1 e 2) no Núcleo de Ensino da Unidade de Internação Feminina do Gama (NUEN) no turno matutino.

No ano de 2022, o CED 06, assim como toda a rede de ensino do Distrito Federal, implantou o Novo Ensino Médio, tendo como base a Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

O segmento Ensino Médio no CED 06 também se orienta fortemente pelas matrizes de referência utilizadas no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB) e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ambos são instrumentos de reflexão, planejamento e execução das relações de ensino-aprendizagem. Sob esta composição, são introduzidos os princípios de trabalho da equipe (auxiliares, professores e direção) relacionando-os com a realidade, identificando e levantando as principais ideias constantes na proposta, deste modo é sustentada a justificativa do projeto.

Este Projeto Político-Pedagógico traz a apresentação e identificação desta Instituição de Ensino, bem como apresenta também o histórico e diagnóstico da realidade desta unidade escolar, ou seja, traz um breve diagnóstico que retrata o contexto onde a escola está inserida, pretendendo se constituir como elo entre escola e comunidade. Além disso, abordasse também a função social da escola, sua missão, seus princípios orientadores da prática educativa, bem como as metas para este ano letivo.

Passamos, então, para a exposição em tópicos dos objetivos (geral e específicos) a serem alcançados sobre um conjunto de princípios norteadores que dão sustentação teórica e metodológica à proposta, princípios esses que estão integrados e voltados para o processo ensino-aprendizagem, baseado no desenvolvimento de competências e habilidades, e executados por meio dos projetos interdisciplinares.

Na parte organizacional temos uma amostragem do funcionamento administrativo e curricular da escola, além de uma análise das diretrizes para a avaliação da aprendizagem e, por fim, a exposição dos projetos interdisciplinares especiais específicos que estão em desenvolvimento (ou que serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo) na escola, inclusive sugerindo uma maior inserção da biblioteca e dos laboratórios nas atividades pedagógicas.

Assim, abordaremos a organização curricular desta unidade escolar e a organização do trabalho pedagógico; além disso, será realizada a apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos nesta Instituição de Ensino, de projetos específicos desta escola e de programas e projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil.

Por fim, e não menos importante será abordado também o desenvolvimento do processo avaliativo nesta instituição de ensino, os papéis e atuação, estratégias específicas, processo de implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP, além de ações e eventos realizados anualmente, referências e apêndices.

2 IDENTIFICAÇÃO

O Centro Educacional 06 do Gama, também conhecido como CED 06 é uma instituição de ensino pública, localizada na área urbana do Gama/DF e está subordinado a Coordenação Regional de Ensino do Gama (CRE Gama). Está localizado na E.Q. 2/7 – Área Especial, Setor Leste do Gama, Distrito Federal, CEP: 72450-027, sob o registro do INEP nº 53002610 e CNPJ de nº 05.587275/0001-97. O telefone de contato é (61) 3318-2342 e (61) 3318-2343. E o e-mail para comunicação é (53002610@se.df.gov.br).

A equipe de direção é composta por servidores da Carreira Magistério Público e da Carreira de Assistência à Educação com diferentes formações e altamente qualificados, sendo composta por:

FUNÇÃO	MATRÍCULA	NOME
DIRETOR	214.847-1	Sebastião Ancelmo Bezerra Júnior
VICE-DIRETORA	203.720-3	Elirosy de Mattos Neves
CHEFE DE SECRETARIA	214.665-7	Helen Fernanda Nascimento Parente
SUPERVISORES	218.748-5 032.594.5 037.350-8 030.515-4 031.022-0	Carla Mercês da Silva Cristiano Luz da Silva Pinto Fabiana Angélica Costa (NUEN UIFG) Rosilene Nascimento dos Santos do Carmo Regiane Matos Oliveira Almeida
COORDENADORES	023.141-X 226.794-2 247.069-1 211.244-2 230.392-2 034.841-4	Enio de Holanda Cavalcante Hellen Soares Saraiva Paula Daniele N. de Sousa (NUEN UIFG) Rangel de Oliveira Otoni Roberto Wagner Lopes Urquiza Rosália Rodrigues Irineu

Assim, o CED 06 do Gama conta com um corpo docente qualificado, composto pelos seguintes recursos humanos:

- 01 Diretor;
- 01 Vice-Diretor;
- 01 Chefe de Secretaria;
- 05 Supervisores (sendo 1 (um) do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação Feminina do Gama);
- 06 Coordenadores Pedagógicos (sendo 1 (um) do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação Feminina do Gama);
- 63 Professores Regentes;
- 05 Apoios Pedagógicos;
- 04 Analistas Administrativos na Secretaria;
- 03 Orientadores Educacionais;
- 01 Professora na Sala de Recursos;
- 00 Professor(a) Pedagogo(a) 40h na EEAA;
- 02 Monitores;
- 05 Educadores Sociais Voluntários;
- 03 Merendeiras (empresa terceirizada);
- 04 Agentes de Vigilância (empresa terceirizada);
- 14 Agentes de Conservação e Limpeza (empresa terceirizada);
- 04 Professores, 01 Orientadora e 05 Profissionais da Carreira Assistência com limitação funcional e que, por isso, passaram por processo de readaptação e atuam em sala de leitura/biblioteca (0).

Atualmente o CED 06 funciona no período diurno (matutino e vespertino). Oferta no turno matutino o Novo Ensino Médio e no turno vespertino oferece Ensino Fundamental - Séries Iniciais. Anexo ao Centro Educacional 06 do Gama temos o Núcleo de Ensino da Unidade de Internação Feminina do Gama (unidade vinculada ao CED 06) que oferta no turno matutino Ensino Fundamental - Séries Iniciais, Finais e Ensino Médio; porém atualmente consta matriculadas apenas estudantes no Ensino Fundamental – Séries Finais (Bloco 1 e 2).

Atualmente, a escola possui 24 turmas no Novo Ensino Médio, sendo 8 turmas em cada série (1ª, 2ª e 3ª Série/NEM); possui 656 estudantes matriculados, sendo: 254 alunos na 1ª Série, 237 estudantes na 2ª Série e na 3ª Série são 165 alunos.

	1ª SÉRIE NEM	2ª SÉRIE NEM	3ª SÉRIE NEM	TOTAL
Quantitativo de turmas	08	08	08	24
Quantitativo de estudantes	254	237	165	656

Já no Ensino Fundamental - Séries Iniciais a escola possui 22 turmas e 384 estudantes matriculados, sendo no 1º ao 3º Ano (252 alunos) e em 4º e 5º Ano (132 estudantes). Sendo distribuídos nas seguintes turmas.

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	TOTAL
Quantitativo de turmas	07	04	04	03	04	22
Quantitativo de estudantes	252			132		384

E no Núcleo de Ensino da Unidade de Internação Feminina do Gama (unidade vinculada ao CED 06) atualmente há duas estudantes matriculadas no Ensino Fundamental - Séries Finais (3º Ciclo - Bloco 1 e 2). Desta forma, atualmente o CED 06 possui 1042 estudantes matriculados no Ensino Médio, Ensino Fundamental e Socioeducação.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Educacional 06 do Gama foi homologado ao funcionamento em 07 de março de 1973, representando o marco inicial das atividades escolares. Criado pela antiga Fundação Educacional do Distrito Federal pertenceu ao extinto Complexo Escolar “A” do Gama que se chamava **Centro de Ensino de 1º Grau 03**. Começou a funcionar amparado pelo Decreto nº 48.297 de 17 de junho de 1973 e pela autorização do Parecer nº 04/73.

Em 18 de fevereiro de 1981, seguindo a Resolução nº 453 e a Portaria nº 17 de 07/07/1980 – SEC-DF, alterou o seu nome para **Centro Educacional 04 do Gama (CED 04)**. Entre os anos de 1981 a 1983, a escola ofereceu o Curso de Habilitação Básica em Eletrônica do Ensino Profissionalizante de 1º ao 3º ano do 2º Grau. De 1984 ao ano de 1990, a escola passou a oferecer somente o Curso de Eletrônica (em nível de 2º Grau) e 5ª à 8ª séries do 1º Grau. E de 1991 ao ano 1999 retirou-se o ensino profissionalizante e implantou-se o 2º Grau Regular. Em 1999, seguindo determinação da Portaria nº 129 da SEE-DF, passou a denominar-se **Centro de Ensino Médio 04 do Gama (CEM 04)**.

A Portaria nº 108 de 11 de abril de 2005 alterou o nome de CEM 04 para **Centro Educacional 06 do Gama (CED 06)** porque a Secretaria de Estado de Educação reorganizou as escolas da cidade devido à criação dos Jardins de Infância. Assim, essa Instituição Escolar recebeu os estudantes oriundos da antiga Escola Classe 13 do Gama, atual Jardim de Infância 03, oferecendo o Ensino Fundamental I (1ª a 4ª série) e o Ensino Médio completo. Em 2008, houve a implantação das turmas de Correção do Fluxo Escolar (Modalidade EJA 3º Segmento). Atualmente o CED 06 do Gama oferta Novo Ensino Médio (1ª a 3ª Série), Ensino Fundamental – Séries Iniciais (1º ao 5º Ano) e Ensino Fundamental – Séries Finais na Socioeducação.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar do CED 06 do Gama se concentra em grande parte de famílias de baixa renda e de baixa escolaridade. Muitos estudantes são provenientes de chácaras do setor rural nos arredores da cidade e estes em sua grande maioria são dependentes do transporte escolar locado que é oferecido pela Rede Pública do Distrito Federal. Outros estudantes são moradores do entorno (GO) e vem de ônibus comum.

Nesse contexto, esta proposta executa o programa de gestão compartilhada visando que a escola seja realmente um espaço democrático e não se limite a reproduzir a realidade socioeconômica em que está inserida, cumprindo ordens e normas a ela impostas por órgãos centrais da educação, devendo-se criar um espaço para a participação e reflexão sobre seu papel junto à comunidade, decidindo coletivamente sobre como e quando gastar seus recursos financeiros e deixando claro para esta comunidade as suas ações pedagógicas.

É objetivo desta proposta que a escola garanta aos alunos a vivência da cidadania, ou o exercício dela e que, em contrapartida, eles compreendam que o processo político é importante para o entendimento da sociedade, para o exercício da liberdade e para a construção de um mundo melhor, ou seja, para a realização dos princípios dos direitos humanos. Para isto, esta instituição se organiza dentro dos padrões mínimos para oferecer à comunidade escolar um ensino de qualidade, visando o aprimoramento de competências, o melhoramento de resultados e o restabelecimento de valores, através de sua prática pedagógica cotidiana e de seus projetos interdisciplinares, bem como, na sua universalidade, garantir o acesso e a permanência do aluno na escola.

O principal objetivo da avaliação na educação básica é a reorganização do planejamento, avaliação dos avanços, na perspectiva de redimensionar a prática e ajustar a proposta pedagógica sempre que necessário. Nesse sentido, através da observação e escuta sensível dos alunos esta avaliação acontecerá

periodicamente.

Os indicadores de qualidade na educação básica apontam as dimensões que indicam a qualidade na educação, quais sejam: planejamento institucional; multiplicidade de experiências e linguagens; interações; promoção da saúde; espaços, mobiliários e materiais; formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação; cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é o índice calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática e no fluxo escolar (taxa de aprovação). O CED 06 do Gama é avaliado pelo IDEB nas modalidades de Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Ensino Médio.

Os resultados apontam a evolução do IDEB no Ensino Fundamental - Anos Iniciais de 4,3 no ano de 2005 até 6,3 em 2019, passando da meta estipulada de 6,2.



No Ensino Médio, o IDEB de 2019 foi de 4,1 com médias de proficiência em Português e Matemática. A evolução do fluxo escolar no Ensino Médio aumentou nas três séries de 63,2, em 2017, para 94,7, em 2019.



Tais índices do IDEB¹ norteiam toda a avaliação para planejamento de intervenções pedagógicas que objetivem o alcance satisfatório das fragilidades do processo de ensino e aprendizagem.

¹ CED 06 DO GAMA. **QEDu**. Disponível em: <<https://qedu.org.br/escola/53002610-ced-06-do-gama/ideb>>. Acesso em: 24 mai. 2024.

✓ CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO AMBIENTE ESCOLAR

O Centro Educacional 06 do Gama possui prédio próprio e tem o total de área construída de 2.868 m². Sua instalação física é composta por:

- 24 salas de aula;
- 01 sala dos professores;
- 01 sala para a direção;
- 01 sala para a secretaria (interligadas, incluindo o passivo);
- 01 sala para a supervisão administrativa;
- 01 sala para a supervisão pedagógica;
- 01 sala para a coordenação;
- 01 sala para a orientação educacional;
- 02 salas para atendimentos em EEAA (sendo uma denominada sala de recursos);
- 01 sala para a mecanografia;
- 01 sala de leitura (biblioteca);
- 01 sala de tele classe (mini-auditório);
- 01 sala para o laboratório de ciências;
- 01 sala para o laboratório de informática;
- 01 sala para os auxiliares em educação;
- 02 salas para reforço escolar;
- 02 quadras poliesportivas descobertas;
- 01 com duas salas internas;
- 03 pátios cobertos;
- 01 sala de recreação e jogos;
- 04 banheiros para alunos e alunas;
- 01 banheiro para estudantes com necessidades especiais;
- 02 banheiros para professoras;
- 01 banheiro para professores;
- 01 banheiro para vigias;
- 0 guaritas.

5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CED 06 do Gama tem como função social proporcionar educação e formação para crianças e jovens de qualidade, preparando-os para a vida em sociedade, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais; além de promover a construção de conhecimentos e valores fundamentais para a convivência em comunidade visando contribuir para a construção de cidadãos críticos e participativos.

Assim, temos como função oferecer educação com a qualidade necessária para o êxito do processo de ensino-aprendizagem, de modo a gerar a satisfação dos atores envolvidos (profissionais de educação, responsáveis e estudantes), bem como garantir a igualdade de oportunidades, com vistas à construção da cidadania.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Educacional 06 do Gama tem como missão preparar os estudantes para exercerem, com autonomia, as potencialidades humanas no processo para (re)construção da vida, sendo solidário, criativo, participativo e ético. Além de despertar no aluno o senso crítico para que o mesmo possa ponderar e avaliar situações vivenciadas no seu cotidiano, tanto na escola quanto no seu meio social.

Assim, a nossa missão é proporcionar educação de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, além de prepará-los para o futuro, estimulando o pensamento crítico e a criatividade; bem como contribuir para a formação de cidadãos éticos e responsáveis, além de reforçar o compromisso com a inclusão, a diversidade e a promoção do respeito mútuo entre os membros da comunidade escolar.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O CED 06 do Gama possui diversos princípios que orientam a prática educativa e que estão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), alguns deles são: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e gestão democrática do ensino público.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico do CED 06 Gama, contemplando a organização do trabalho da escola como um todo, está embasado em princípios que norteiam a escola democrática, pública e gratuita, dando identidade à instituição escolar. Os princípios orientadores desta Instituição de Ensino são: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade/autonomia e valorização do trabalho docente; esses princípios possuem um caráter permanente e fundamentado de todas as ações pedagógicas planejadas.

Os princípios que regem o CED 06 também incluem a valorização da vida, valorização da diversidade cultural, étnica e social dos estudantes, a promoção da inclusão e igualdade de oportunidades, a busca pela qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes. São princípios epistemológicos desta Instituição de Ensino a interdisciplinaridade, a contextualização e flexibilização dos conteúdos, a relação entre teoria e prática e a constante busca por inovação e melhoria do processo educativo.

Desta forma, os princípios orientadores da prática educativa desta Instituição de Ensino visam a valorização do aluno como sujeito ativo no processo de aprendizagem, a promoção da participação e colaboração, o respeito à diversidade, a busca pela equidade e inclusão, a promoção do pensamento crítico e criativo, o estímulo ao desenvolvimento integral dos alunos (físico, emocional, social e cognitivo), a adaptação às necessidades individuais dos estudantes e a constante busca por atualização e inovação pedagógica visando preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Com relação ao Novo Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª Série), no ano letivo de 2024, espera-se diminuir em 20% da reprovação, diminuir em 20% a evasão escolar e aumentar em no mínimo 10% os resultados no ENEM e no PAS. Busca-se também aumentar em 10% a inclusão dos jovens com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) e atípicos nas atividades escolares e nos projetos.

Tendo em vista, que é de extrema importância para a comunidade escolar que os estudantes egressos do CED 06 tenham uma ampla noção de comunidade, solidariedade e participação social, e que compreenda-se como sujeito ativo no processo da vida em comunidade e na construção de sua própria jornada; espera-se a admissão de 10% dos estudantes egressos da 3ª série do Novo Ensino Médio no ensino superior, seja público ou privado.

Já tratando-se do Ensino Fundamental - Séries Iniciais, quanto ao Bloco Inicial de Alfabetização – BIA (1º, 2º e 3º Anos), no ano letivo de 2024, pretende-se alcançar 95% de alfabetização levando em consideração o número de estudantes ANEE's. E para os 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental busca-se alcançar 95% de consolidação da alfabetização, bem como tornar os estudantes aptos a leitura, a inferência de diferentes textos e a reconhecer suas funcionalidades, além de desenvolver o pensamento lógico-matemático.

9 OBJETIVOS

I. OBJETIVO GERAL

Oferecer ensino com qualidade, pretendendo formar pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância

no processo de transformação de si mesma e do mundo, fortalecendo a participação dos pais e/ou responsáveis no cotidiano escolar e de toda comunidade, oferecendo um ensino de qualidade na busca da integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Incentivar e valorizar a leitura e a pesquisa escolar e científica;
- ✓ Despertar nos alunos a capacidade de interpretação e expressão;
- ✓ Promover atividades que levem os alunos a usar o raciocínio;
- ✓ Apropriar-se dos recursos tecnológicos disponíveis, aplicando-os na prática pedagógica e em outros contextos relacionados à vida cotidiana;
- ✓ Promover atividades que valorizem a cultura brasileira;
- ✓ Despertar o espírito criativo através de atividades/temas abordados no contexto da escola;
- ✓ Desenvolver temas transversais que debatam a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, a saúde, a orientação sexual, e demais temas específicos de acordo com o contexto e a realidade;
- ✓ Desenvolver atitudes favoráveis à aprendizagem de conteúdos;
- ✓ Determinar, pelo calendário escolar oficial, as atividades tradicionais que a escola realiza bem como outras atividades que convenham à prática pedagógica;
- ✓ Promover ações que incentivem os alunos a participarem da Olimpíada Brasileira de Matemática e também da Olimpíada de Língua Portuguesa.
- ✓ Definir metas para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação

Básica (IDEB) desta instituição de ensino;

- ✓ Superar as desigualdades de oportunidades educacionais;
- ✓ Universalizar o acesso e a permanência das crianças e dos adolescentes em idades escolares;
- ✓ Consolidar a identidade desta instituição educacional, considerando a diversidade de sujeitos;
- ✓ Ofertar aprendizagem significativa e metodologias ativas para jovens e adultos, reconhecimento e priorização da interlocução com as culturas juvenis;
- ✓ Materializar-se no entrelaçamento entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura;
- ✓ Contemplar atividades integradoras de iniciação científica e no campo artístico-cultural;
- ✓ Promover a valorização da leitura em todos os campos do saber, desenvolvendo a capacidade de letramento dos alunos;
- ✓ Promover a aprendizagem criativa como processo de sistematização dos conhecimentos elaborados, como caminho pedagógico de superação da mera memorização;
- ✓ Articular teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual com atividades práticas experimentais;
- ✓ Utilizar novas mídias e tecnologias educacionais, como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem;
- ✓ Estimular a capacidade de aprender do aluno, desenvolvendo o autodidatismo e autonomia dos estudantes;
- ✓ Promover atividades sociais que estimulem o convívio humano e interativo do mundo dos jovens;

- ✓ Promover a integração com o mundo do trabalho por meio de estágios direcionados para os estudantes do Ensino Médio;
- ✓ Organizar os tempos e os espaços com ações efetivas de interdisciplinaridade e contextualização dos conhecimentos;
- ✓ Ofertar atividades complementares e de reforço da aprendizagem, como meio para elevação das bases para que o aluno tenha sucesso em seus estudos;
- ✓ Avaliar a aprendizagem como processo formativo e permanente de reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A comunidade CED 06 do Gama é empenhada no exercício da cidadania, da democracia e da civilidade. Possui valores humanistas na construção do conhecimento e do pensamento crítico de todos os seus membros. A escuta como um processo fundamental nos norteia, onde um ser humano se abre para ouvir e partilhar com outro humano. Esta característica fundamental é exercida com muito empenho todos os dias nesta instituição de ensino e em nosso fazer pedagógico.

As bases filosóficas desta instituição de ensino são a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), que versa sobre a importância dos sujeitos na construção da história e das relações sociais. Compreendendo a escola como mais que salas de aula, cumprimento de horários e vigilância das leis e normas, os membros da nossa comunidade são compreendidos como sujeitos dinâmicos e diversos, seres em construção de sua própria identidade, onde o papel da escola é viabilizar os melhores caminhos

para essa construção.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula. O CED 06 do Gama exerce esse papel desde 1973 na comunidade do Gama e no Distrito Federal, formando profissionais, trabalhadores dignos e acima de tudo seres humanos preocupados com a preservação do conhecimento e enriquecimento da comunidade da qual fazem parte.

Nosso lema é: “*Cogito, ergo sum*”, compreendido em nossa existência como uma provocação para a cada dia pensar mais para ser mais, no sentido ontológico de conhecimento de si mesmo, na ousadia perene de percorrer as vielas do conhecimento antes trilhado por gigantes, seja Kant, Voltaire, Descartes ou mesmo um estudante em seu esforço diário para seguir frequentando a escola ainda que as intempéries da vida todos os dias o queiram levar ao contrário.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular desta Unidade de Ensino perpassa pelos Eixos Transversais da Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação, em e para, os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Tais Eixos buscam uma unidade integradora para o currículo e demonstram a importância das narrativas da população negra e indígena, das mulheres e crianças, da luta camponesa e quilombola, dentre tantas outras historicamente excluídas dos currículos escolares. Ademais, esta Secretaria de Educação entende tais eixos como questões perenes e indispensáveis à consolidação da democracia e do Estado de Direito.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO – ENSINO FUNDAMENTAL

A proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF). Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramento e ludicidade para todo o Ensino Fundamental.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas é desafiadora e provocadora, pois leva em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

O ambiente educativo é rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados, e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas de conhecimento, disponibilizados aos estudantes, promovendo a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO – ENSINO MÉDIO

O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos.

Um currículo que contemple uma formação geral, orientada pela BNCC, e também itinerários formativos que possibilitem aos estudantes aprofundar seus

estudos na(s) área(s) de conhecimento com a(s) qual(is) se identificam ou, ainda, em curso(s) ou habilitações de formação técnica e profissional, contribuirá para maior interesse dos jovens em acessar a escola e, conseqüentemente, para sua permanência e melhoria dos resultados da aprendizagem.

A LDB inclui, no ensino médio, obrigatoriamente, estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia (Art. 35-A, § 2º). Já o ensino de língua portuguesa e matemática é obrigatório nos três anos do ensino médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas (LDB, Art. 35-A, §3º), independente da(s) área(s) de aprofundamento que o estudante escolher em seu itinerário formativo.

O Currículo em Movimento, documento norteador do fazer pedagógico do CED 06, no sentido de operacionalizar as aprendizagens, está organizado em duas partes intercomplementares: a parte de Formação Geral Básica (FGB) e a dos Itinerários Formativos (IF).

A FGB é composta pelas quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares.

Por sua vez, os IF, como parte diversificada do currículo, são construídos por formações diversas que proporcionam ao estudante fazer escolhas, de acordo com seu Projeto de Vida e, também, aprofundar o conhecimento em uma das quatro áreas do conhecimento, e/ou optar por um quinto itinerário, composto pela Educação Profissional e Tecnológica.

Tanto a FGB quanto os IF's estruturam-se em torno de objetivos de aprendizagem. Tais objetivos foram construídos a partir de uma releitura das habilidades e competências da BNCC e considerando o Currículo em Movimento de 2018, de forma a elencar as aprendizagens essenciais para os estudantes do Ensino Médio.

Os objetivos de aprendizagem constituem-se como importante elemento deste currículo, uma vez que foram constituídos de forma a privilegiar o trabalho interdisciplinar dentro de cada área, assim como transdisciplinar entre as áreas, ao articular os saberes específicos dos componentes e das unidades curriculares a partir de um ponto de vista global de determinado campo do saber.

No ano letivo de 2022 ocorreu o ingresso no Novo Ensino Médio apenas para os estudantes provenientes do 9º ano do Ensino Fundamental e/ou aqueles que por falta de rendimento no ano anterior necessitam refazer a série. Atualmente todas as turmas (1ª, 2ª e 3ª Série) cursam o Novo Ensino Médio.

A proposta curricular feita para o Ensino Médio é uma matriz que considera as áreas do conhecimento organizadas em dimensões que se interconectam e se internalizam como propõe o Currículo em Movimento da Educação Básica. A opção por dimensionar essas áreas dá-se em razão da busca por favorecer a interdisciplinaridade e ressignificar os conteúdos historicamente mais demandados por certos componentes curriculares.

Assim, o desenho curricular que ora se apresenta requer a compreensão de que os conteúdos científicos e escolares se relacionem de modo a promover o entendimento de que o mundo atual é caracterizado, com vimos, por uma multiplicidade de linguagens e de culturas, presentes no conceito complexo dos multiletramentos.

A matriz curricular para o ensino médio está organizada em catorze dimensões, definidas da perspectiva geral dos multiletramentos e de conceitos ou categorias que marcam cada uma das quatro áreas do conhecimento, que são divididas em Linguagens (Criatividade e Movimento, Ciência, Reflexão e Análise Crítica, Apreciação Estética e Ética), Matemática (Cultura, Sociedade e Ética, Tecnologia, Informação e Criatividade, Lógica, Análise e Representação), Ciências da Natureza (Ciência, Cultura e Ética, Tecnologia, Informação e Criatividade, Lógica, Análise e Representação, Natureza, Transformação e Sociedade) e Ciência Humanas (Sociedades, Culturas e Espaço/Tempo, Indivíduos, Identidade e Diversidade, Ciências, Meio Ambiente e Educação,

Estado, Política e Trabalho).

As catorze dimensões, divididas unicamente para fins didáticos, devem favorecer abordagens interdisciplinares dos conteúdos nelas situados. A matriz curricular em dimensões prevê que os conteúdos sejam abordados sob o signo da interdisciplinaridade e da flexibilidade, em que o ponto de partida seja norteado pelo levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes no qual o professor atua.

Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), no Currículo em movimento da Educação Básica da SEE/DF, esta Instituição de Ensino Público organiza seu currículo para seus níveis e modalidades de ensino de acordo com a proposta dos ciclos que é uma proposta governamental de reorganização curricular que modifica a forma de ensinar e aprender.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O planejamento leva em consideração a proposta da Educação nas modalidades atendidas realizando uma abordagem vivencial de acordo com os campos de experiência e prioriza a transversalidade dos temas da diversidade, meio ambiente, sustentabilidade, educação para e em direitos humanos e cidadania. Os estudantes são estimulados a realizar experimentações, a observar o meio ambiente, a perceber seus direitos e deveres e a construir o conhecimento a partir de diversas ações pedagógicas.

As famílias são chamadas a participar dos projetos e a construir com seus filhos o conhecimento acerca dos temas abordados. A comunicação entre família e escola é fortalecida, também pelo uso da agenda e de convocações rotineiras sempre que necessário.

A coordenação pedagógica atende toda a demanda dos projetos

implementados pela Secretaria de Educação bem como articula todo o trabalho pedagógico, dando suporte aos professores e alunos.

Todo o planejamento de atividades, ações e projetos são construídos de forma coletiva envolvendo Equipe gestora, Supervisor pedagógico, Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Educacionais, Pedagogos da Equipe Especializada e da Sala de Apoio à Aprendizagem, Professores Regentes, Apoio pedagógico, Professores readaptados, Professores das Salas de Recursos, Profissional da Sala de Leitura e Comunidade Escolar.

A grade horária de implementação do NEM para as 1ª e 2ª séries segue as orientações da SEEDF, sendo 1700h para a formação geral básica e 1300h para os itinerários formativos. No Ensino Fundamental I temos o Bloco Inicial de Alfabetização e o Bloco II 4º e 5º anos. No NUEM da UIFG seguimos as orientações das Diretrizes Pedagógicas da Escolarização na Socioeducação.

Sob tais indicativos, o CED 06 do Gama já desenvolve algumas atividades concernentes e projeta implantar outras ações tais como:

- Centralidade na leitura enquanto elemento basilar de todas as disciplinas, com elaboração e utilização de materiais motivadores e orientação docente voltados para esta prática;
- Estimular às atividades teórico-práticas apoiadas em laboratórios de ciências da natureza e outros que promovam processos de aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento;
- Fomentar atividades de artes de forma que ampliem o universo cultural do estudante;
- Projeto Político-Pedagógico implementado com participação efetiva da Comunidade Escolar e organização curricular articulada com os exames do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Médio.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os programas e projetos institucionais desenvolvidos no Centro Educacional 06 do Gama são:

✓ **ALFALETRANDO**

O programa Alfaletando, instituído pelo Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, objetiva: garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, que não alcançaram os padrões esperados para a alfabetização durante sua trajetória escolar, prevendo o fortalecimento do regime de colaboração das áreas técnico-pedagógicas da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central; o apoio técnico-pedagógico do Distrito Federal às Coordenações Regionais de Ensino e às unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino.

A centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares, de forma que os estudantes concluam o 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, de escrita e de letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma; a formação e o acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, ampliando-se, gradativamente, para os de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa; e a elaboração de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal.

Desta forma, nesta instituição de ensino participam do Programa Alfaletando 7 professores do 1º Ano do Ensino Fundamental que ministram aulas para 98 estudantes. E no 2º Ano do Ensino Fundamental participam do Alfaletando 4 docentes que trabalham com 55 estudantes, além de uma Coordenadora e uma Supervisora.

✓ **CIRCUITO DE CIÊNCIAS**

O Circuito de Ciências é um evento educacional que visa promover o interesse pela ciência e tecnologia entre os estudantes; envolve a realização de atividades práticas, experimentos, exposições e demonstrações que abordam diversos temas científicos. O Circuito de Ciências tem como objetivo geral de *“fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, suas tecnologias e inovações na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”*.

Desta forma, visa estimular a curiosidade e o interesse dos estudantes pela ciência e tecnologia; promover a aprendizagem ativa e prática por meio de experimentos e demonstrações; apresentações de aplicações práticas e reais dos conceitos científicos aprendidos em sala de aula; incentivar a criatividade, inovação e resolução de problemas por meio da aplicação do conhecimento científico e proporcionar um ambiente interativo e dinâmico que desperte o interesse dos estudantes.

Essa iniciativa estimula também a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes, proporcionando um ambiente dinâmico e estimulante para a aprendizagem. Além disso, o Circuito de Ciências também pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação.

Ao participar do Circuito de Ciências da SEE/DF, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a ciência de forma prática e concreta, o que pode despertar vocações científicas e tecnológicas, além de ampliar o interesse dos estudantes por essas áreas do conhecimento. O tema para o 13º Circuito de

Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal é “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais” e está alinhado com a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

✓ **JOGOS INTERCLASSES**

Os jogos interclasses da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) é um evento esportivo que promove a integração e a competição saudável entre os estudantes. Os jogos abrangem diversas modalidades esportivas, como futebol, vôlei, basquete, entre outros, e podem ser realizados em diferentes categorias de idade.

Os jogos buscam despertar nos estudantes o interesse pelo esporte como forma de cultura, lazer e possibilidade de desenvolvimento das aptidões físicas e corporais. Além de incentivar a prática esportiva, a interclasse promove valores como trabalho em equipe, disciplina, respeito às regras e espírito esportivo. Eles também proporcionam aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras por meio do esporte.

Eventos como estes contribuem para fortalecer o senso de comunidade escolar, promovendo o envolvimento dos estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar. Além disso, os jogos interclasses também são uma ferramenta importante para estimular hábitos saudáveis e para descobrir talentos esportivos dentro das escolas.

Assim, os jogos interclasses disponibiliza aos estudantes oportunidades de desenvolvimento das potencialidades físicas; levam os alunos a conhecerem várias modalidades esportivas em especial aquelas que estarão em destaque durante os jogos; desenvolvem o espírito esportista e de respeito ao próximo e promover a socialização dos discentes por meio do esporte e das competições entre as turmas.

✓ **OLIMPÍADAS DO GAMA (OLIMGAMA)**

Este ano a Olimpíadas do Gama (OLIMGAMA) está em sua 33ª edição e trata-se de competição esportiva entre as escolas públicas e privadas do Gama. As escolas poderão participar nas modalidades basquete, futsal, handebol, vôlei e os jogos ocorrerão nos turnos matutino e vespertino. A competição objetiva:

- I. Fomentar a prática do desporto escolar no Gama;
- II. Oportunizar a integração dos estudantes das redes pública e privada de ensino, dentre elas, as conveniadas, possibilitando o intercâmbio sócio-desportivo entre os participantes;
- III. Possibilitar a integração entre escola e comunidade;
- IV. Contribuir com o desenvolvimento integral do estudante-atleta como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania por meio do esporte;
- V. Oportunizar e apoiar a participação dos estudantes-atletas em grandes eventos nacionais;
- VI. Garantir o conhecimento do esporte, de modo a oferecer mais oportunidades de acesso à prática desportiva aos estudantes-atletas;
- VII. Oportunizar o surgimento de novos valores no cenário esportivo do Gama.

✓ **PROGRAMA SUPERAÇÃO**

A incompatibilidade idade/ano no Ensino Fundamental é um fenômeno que possui diversas causas e tem muitos impactos na vida escolar dos alunos - o que contribui para o afastamento definitivo dos estudantes da escola. Visando o atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do ensino fundamental foi desenvolvido o Programa SuperAção.

O Programa Superação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) é uma iniciativa que visa oferecer suporte e recursos

para alunos com dificuldades de aprendizagem, buscando promover a inclusão e o desenvolvimento educacional de forma mais abrangente.

Possui como objetivo “reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso”.

Este programa é ofertado apenas para os estudantes do Ensino Fundamental (do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental) e busca corrigir a defasagem nas aprendizagens dos estudantes em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar.

O programa envolve ações como acompanhamento pedagógico individualizado, suporte pedagógico, adaptações curriculares, atendimento especializado e demais estratégias voltadas para atender as necessidades específicas dos alunos que fazem parte do programa.

Assim, ao oferecer suporte personalizado, o Programa Superação busca garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades e acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas dificuldades ou particularidades; essa abordagem contribui para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

“[...] a criança aprende, mais por experiência do que por erro, mais por prazer do que pelo sofrimento, mais pela experiência do que pela sugestão e a dissertação, e mais por sugestão do que por direção. E assim que a criança aprende pela afeição, pelo amor, pela paciência, pela compreensão, por pertence, por fazer e por ser” (Frederck Molfett).



FÓRUM DE ARTES, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

INTRODUÇÃO

O Fórum de Artes, Ciências e Tecnologia (FACT) é um espaço de discussão que tem como objetivo promover a integração e o intercâmbio de conhecimentos e experiências relacionados a diversas áreas do saber.

Nele, os participantes têm a oportunidade de apresentar e compartilhar projetos, pesquisas, trabalhos artísticos, descobertas, inovações tecnológicas e outras produções relacionadas às artes, ciências e tecnologias.

Esse tipo de fórum oferece um ambiente propício para que estudantes possam expor suas ideias, interagir com outros participantes, receber feedbacks, ampliar suas redes de contatos e divulgar seus trabalhos.

O Fórum de Artes, Ciências e Tecnologia busca estimular o diálogo interdisciplinar, fomentar a criatividade e a inovação, disseminar o conhecimento científico e tecnológico, valorizar as expressões artísticas e culturais, além de promover a integração entre diferentes áreas do saber.

Esses eventos são importantes não apenas para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também para fortalecer o interesse pela ciência e despertar vocações científicas.

O tema do Fórum de Artes, Ciências e Tecnologia do ano letivo de 2024 é “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”. O Brasil é um país conhecido por sua imensa diversidade ambiental, que se reflete em seus diferentes biomas. Cada bioma apresenta características de fauna, flora, clima e relevos, desempenhando papéis fundamentais na manutenção do equilíbrio ecológico e na regulação do clima.

No entanto, todos enfrentam desafios como desmatamento, perda de habitat, mudanças climáticas e pressões decorrentes das atividades humanas. Portanto, a preservação dos biomas brasileiros é fundamental para a manutenção da diversidade biológica e para a qualidade de vida das presentes e

futuras gerações.

JUSTIFICATIVA

I) Integração interdisciplinar: o fórum oferece oportunidade de integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e estimulando a conexão entre as disciplinas e enriquecendo a experiência educativa dos estudantes.

II) Estímulo à criatividade e inovação: Ao proporcionar um espaço para a apresentação de projetos e trabalhos nas áreas de artes, ciências e tecnologias, o fórum estimula a criatividade, o pensamento crítico e o desenvolvimento de soluções inovadoras por parte dos estudantes.

III) Divulgação de projetos científicos e tecnológicos: os estudantes têm a oportunidade de apresentar pesquisas, experimentos científicos, projetos tecnológicos e inovações desenvolvidas no âmbito escolar, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

IV) Desenvolvimento de habilidades sociais: o fórum proporciona um ambiente propício para que os alunos desenvolvam habilidades de comunicação, trabalho em equipe, argumentação e debate, preparando-os para situações futuras que demandem essas competências.

V) Engajamento da comunidade escolar: a realização do fórum envolver não apenas os estudantes, mas também professores, pais e demais membros da comunidade escolar, promovendo a integração e o compartilhamento de conhecimentos entre diferentes atores educativos.

Dessa forma, o Fórum de Artes, Ciências e Tecnologias em uma escola se justifica pela sua capacidade de enriquecer o ambiente educacional, promover a troca de saberes e experiências, estimular a criatividade e inovação dos estudantes, além de fortalecer a integração entre as diversas áreas do conhecimento.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover um espaço de integração e de troca de conhecimentos entre diferentes áreas do saber, em estudantes do Centro Educacional 06 do Gama, com foco na valorização e preservação dos biomas brasileiros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação da flora, fauna e recursos naturais presentes em cada região/bioma, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na conservação do meio ambiente.
- Expressar a beleza, singularidade e importância dos Biomas do Brasil, incentivando a criatividade e o apreço pela natureza.
- Integrar diferentes perspectivas de estudo e conhecimento, proporcionando uma compreensão mais ampla e holística dos biomas brasileiros.
- Sensibilizar, informar e engajar os estudantes em relação à importância da preservação ambiental e da valorização da rica diversidade biológica presente no nosso país.
- Promover o diálogo interdisciplinar.
- Estimular à criatividade.
- Divulgação científica.

METODOLOGIA

PALESTRAS: especialistas das áreas de biologia, ecologia, artes visuais, tecnologia ambiental e outras disciplinas relacionadas serão convidados a discutir aspectos científicos, artísticos e tecnológicos dos biomas brasileiros. Se encontrados palestrante, as palestras abordarão temas como biodiversidade, desafios ambientais, inovações tecnológicas para a conservação, além do papel da arte na sensibilização para a preservação.

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS: espaço destinado a exposições de arte visual, fotografia, esculturas ou performances que expressem a beleza e singularidade dos biomas brasileiros. Também serão incentivadas apresentações de música inspiradas na natureza e em suas manifestações nos diferentes biomas.

MOSTRA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: as turmas terão a oportunidade de apresentar projetos científicos, pesquisas acadêmicas e inovações tecnológicas voltadas para a temática “Biomass Brasileiros” e serão expostos os trabalhos em tendas por turmas no dias 13 e 14/06 (horário normal de aula).

OFICINAS INTERATIVAS: serão oferecidas oficinas práticas que envolvam atividades artísticas inspiradas nos biomas brasileiros, além de demonstrações de tecnologias aplicadas à conservação ambiental.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE: durante todo o evento, haverá exposição permanente com informações sobre os diferentes biomas do Brasil, destacando suas características, biodiversidade e desafios de preservação.

Espera-se que o “Fórum de Artes, Ciências e Tecnológicas” sobre os Biomass Brasileiros proporcione um ambiente enriquecedor para o compartilhamento de conhecimentos, o estímulo à criatividade, a conscientização ambiental e o fortalecimento das conexões entre arte, ciência e tecnologia em prol da preservação dos biomas brasileiros.

FESTA JUNINA DO CED 06 GAMA

INTRODUÇÃO

A festa junina é uma das comemorações mais tradicionais e animadas do Brasil. Ela geralmente acontece durante o mês de junho e de julho e é uma festividade que celebra as tradições caipiras, com muita música, dança, comidas típicas e brincadeiras. Nas festas juninas, é comum ver as pessoas vestidas com

trajes caipiras, como vestidos de chita, camisas xadrez e chapéus de palha; além disso, as danças típicas, como quadrilha e forró, são muito populares nesse período, e as pessoas se divertem dançando ao som de músicas tradicionais.

As comidas típicas também são um destaque da festa junina, com delícias como pamonha, pipoca, paçoca, pé-de-moleque, canjica, quentão, vinho quente, entre outras iguarias que fazem parte dessa tradição. E não se pode esquecer-se das brincadeiras como pescaria, correio elegante, cadeia, além da famosa fogueira que é acesa para espantar o frio e simboliza a festividade.

A festa junina em escolas pode proporcionar uma oportunidade única para os estudantes vivenciarem e celebrarem as tradições culturais brasileiras, além de promover a integração entre alunos, professores e funcionários e de ser uma forma divertida de estimular o senso de comunidade escolar e valorizar as manifestações artísticas e folclóricas do país.

Durante a festa junina, os estudantes podem se envolver na organização de atividades como apresentações de dança, montagem de barracas com comidas típicas, realização de brincadeiras tradicionais e até mesmo concursos de trajes caipiras e isso não apenas promove a interação entre os estudantes, mas também estimula a criatividade e o trabalho em equipe.

A festa junina pode ser uma oportunidade para que os estudantes se engajem em projetos interdisciplinares, explorando aspectos históricos, culturais, geográficos e artísticos relacionados às tradições juninas no Brasil. Essa celebração também pode contribuir para o fortalecimento do senso de identidade dos alunos em relação à cultura brasileira, proporcionando um momento de valorização das raízes e das expressões artísticas populares do país.

Assim, a realização de uma festa junina em uma escola do ensino médio pode ser uma experiência enriquecedora que une diversão, aprendizado e valorização da cultura local.

JUSTIFICATIVA

A realização da festa junina na escola pode ser justificada por diversos

motivos relevantes, que vão desde a valorização das tradições culturais brasileiras até o estímulo à integração e ao convívio comunitário entre os membros da comunidade escolar. Algumas das justificativas para a realização da festa junina na escola incluem:

I) Valorização da cultura brasileira: a festa junina é uma tradição profundamente enraizada na cultura brasileira, representando uma oportunidade para que os estudantes conheçam, vivenciem e celebrem as manifestações folclóricas e artísticas do país.

II) Integração e convívio: a festa junina promove a integração entre alunos, professores, funcionários e familiares, proporcionando um espaço de convívio e interação que fortalece os laços comunitários e contribui para o senso de pertencimento à escola.

III) Estímulo à criatividade e expressão artística: a organização de apresentações de dança, música, teatro e outras manifestações artísticas durante a festa junina oferecem aos estudantes a oportunidade de expressar sua criatividade, desenvolver habilidades artísticas e se envolver em projetos culturais.

IV) Promoção do trabalho em equipe: a organização da festa junina envolve a colaboração e o trabalho em equipe entre alunos, professores, funcionários e pais, estimulando a construção coletiva do evento e o desenvolvimento de habilidades de planejamento e organização.

V) Vivência de tradições populares: a festa junina proporciona aos estudantes a vivência de tradições populares como as danças típicas, as comidas tradicionais, as brincadeiras folclóricas e os trajes caipiras, contribuindo para a compreensão e apreciação da diversidade cultural do Brasil.

VI) Promoção do senso de identidade cultural: ao participar da organização e celebração da festa junina, os alunos têm a oportunidade de valorizar suas raízes culturais, fortalecendo seu senso de identidade e pertencimento à cultura brasileira.

VII) Incentivo à participação familiar: a festa junina pode envolver a participação

ativa das famílias dos alunos na preparação das comidas típicas, na confecção dos trajes caipiras e no apoio às atividades do evento, promovendo a integração escola-comunidade.

Dessa forma, a realização da festa junina na escola se justificada como uma oportunidade enriquecedora para promover a valorização cultural, o convívio comunitário, o estímulo à criatividade e a promoção do senso de identidade dos estudantes em relação às tradições brasileiras.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a integração da comunidade escolar, valorizar as tradições culturais brasileiras e proporcionar momentos de diversão e aprendizado em um ambiente festivo e acolhedor. Além disso, a festa junina pode servir como uma oportunidade para estimular a participação dos alunos em atividades culturais e promover a valorização da identidade cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar um ambiente propício para a interação entre alunos, professores, funcionários e familiares (integração).
- Estimular o conhecimento e a valorização das tradições culturais brasileiras, através da vivência de manifestações folclóricas, comidas típicas, danças e músicas tradicionais (valorização cultural).
- Incentivar a participação dos alunos em apresentações de dança, música, teatro ou outras expressões artísticas relacionadas à temática junina, promovendo o desenvolvimento da criatividade e habilidades artísticas (estímulo à participação artística).
- Proporcionar momentos de diversão e descontração para os estudantes, professores e familiares, por meio de brincadeiras, jogos e atividades típicas das festas juninas (promoção da diversão e do entretenimento saudável).

- Estimular a participação ativa dos pais e familiares dos alunos na organização e realização da festa junina, fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade (envolvimento da comunidade escolar).
- Proporcionar aos alunos a vivência das tradições populares relacionadas às festas juninas, como a dança da quadrilha, as comidas típicas, os trajes caipiras e as brincadeiras folclóricas (vivência das tradições juninas).

METODOLOGIA

Inicialmente é criado um comitê composto por professores e estudantes interessados em ajudar na organização da festa junina, esse grupo é responsável pelo planejamento das atividades, decoração e apresentações.

A festa junina ocorrerá no dia 08 jun. de 2024 no horário normal de aula e o evento é fechado apenas para a comunidade escolar visando garantir a segurança de todos os envolvidos, bem como para que não seja cobrado nenhum valor pelas comidas típicas.

A decoração é elaborada pelos estudantes e docentes, conta com bandeirinhas coloridas, balões, espantalhos e outros elementos típicos das festas juninas para decorar o ambiente, pois a ambientação é fundamental para criar a atmosfera festiva e tradicional do evento.

A separação das barracas de comidas típicas e a lista de que cada estudante da turma deve trazer é elaborada pelos coordenadores. As barracas ficarão disponibilizadas no pátio da escola e as apresentações de quadrilha ocorrerão na quadra de esportes.

É organizado também barracas com brincadeiras tradicionais como pescaria, correio elegante, jogo da argola e outras atividades lúdicas que fazem parte das festas juninas. Há também a promoção de um concurso para eleger os melhores trajes caipiras entre os participantes da festa junina, visando estimular a criatividade e a participação dos alunos.

Durante a festa há também apresentações de dança, música e/ou teatro

relacionadas à temática junina, pois a quadrilha é uma tradição muito apreciada nesse contexto, mas outras manifestações artísticas também são bem-vindas. Desta forma, espera-se criar uma festa junina memorável que promova a integração dos estudantes, celebre as tradições brasileiras e proporcione momentos de diversão e aprendizado.

FESTIVAL DE DANÇA E MOSTRA DE TALENTOS

INTRODUÇÃO

A dança nas escolas desempenha papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes, proporcionando uma série de benefícios físicos, emocionais, sociais e cognitivos; pois é uma forma de atividade física que promove a saúde e o bem-estar dos discentes, além de ajudar a melhorar a coordenação motora, a flexibilidade, o equilíbrio e a resistência física, contribuindo para um estilo de vida mais ativo e saudável.

Além disso, a prática da dança estimula a expressão criativa e emocional dos estudantes. Ela oferece um meio de comunicação não verbal, permitindo que os alunos explorem suas emoções, desenvolvam autoconfiança e expressem sua individualidade. No aspecto social, a dança promove o trabalho em equipe e a colaboração; os alunos aprendem a se comunicar de forma não verbal, a respeitar o espaço e as habilidades uns dos outros, fortalecendo as relações interpessoais. Do ponto de vista cognitivo, possivelmente, a dança estimula o desenvolvimento do cérebro, promovendo a concentração, a memória, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas.

Com a mostra de talentos oportuniza aos estudantes demonstrar suas habilidades, criatividade e paixões em um ambiente escolar acolhedor; além disso, a mostra de talentos promove um senso de comunidade e inclusão, incentivando a valorização das diversas aptidões e interesses dos estudantes. Esse tipo de evento proporciona um espaço para que os alunos se expressem artisticamente, se apresentem publicamente e compartilhem seus talentos com

colegas, professores e familiares; isso pode contribuir para o desenvolvimento da autoconfiança, autoestima e habilidades de comunicação dos participantes.

Além disso, a mostra de talentos pode estimular o respeito à diversidade e à individualidade, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e empático, pois os estudantes têm a oportunidade de apreciar e celebrar as diferentes formas de expressão artística, culturais e habilidades dos colegas. Desta forma, o “Festival de Dança e a Mostra de Talentos” desempenham um papel significativo no enriquecimento da experiência educacional, na promoção da autoexpressão, no fortalecimento da comunidade escolar e no estímulo ao crescimento pessoal dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

I) As danças compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para a adoção de uma postura não-preconceituosa e não-discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte. A prática da dança na Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais.

II) Por meio das danças os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade, duração, direção, sendo capaz de analisá-los a partir destes referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas.

III) Oportuniza aos estudantes demonstrarem todas as suas habilidades, criatividade, desenvoltura e técnicas nas modalidades de dança, populares, folclórica e étnicas, dança, teatro, entre outros.

IV) Integra, aproxima e promove a troca de experiências entre os discentes.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Festival de Dança e a Mostra de Talentos têm como objetivo promover a expressão corporal, artística, criativa e de talento dos estudantes do ensino médio (1ª, 2ª e 3ª Série/NEM) do Centro Educacional 06 do Gama (CED 06 Gama).

Objetivos Específicos

- Promover a expressão artística, incentivar a criatividade e o talento dos estudantes.
- Proporcionar um espaço para que os participantes possam demonstrar suas habilidades na dança.
- **Fomentar o espírito de equipe e de colaboração entre os envolvidos.**
- Criar um ambiente de celebração da **arte** e da **cultura** dentro da comunidade escolar.
- Estimular o desenvolvimento pessoal dos participantes, oferecendo-lhes a oportunidade de se expressarem por meio da dança e receberem reconhecimento por seus esforços e talentos.
- Promover a **diversidade** de talentos existentes entre os estudantes do ensino médio.
- Criar um ambiente de valorização e reconhecimento das **habilidades artísticas** e culturais presentes na comunidade escolar.
- Oferecer a oportunidade dos estudantes se expressarem e compartilharem seus talentos com os colegas e com a comunidade escolar.

METODOLOGIA

DA CATEGORIA

O 5º FESTIVAL DE DANÇA e MOSTRA DE TALENTOS é composto pela categoria fechada. Nesta categoria, os estudantes das 1ª, 2ª e 3ª Séries/NEM possuem estilos de dança delimitados, ou seja, são definidos e sorteados nas turmas. Segue abaixo temas para as referidas séries:

- 1) Dança Teatro – Trabalhos que misturam as técnicas de dança e teatro, mímica e performance.
- 2) Dança de Rua (HIP HOP) – Break Dance, Street Dance.
- 3) Dança Popular – Tango, Samba, Forró, Bolero, entre outros.
- 4) Danças inspiradas no Folclore, Matrizes Africanas, Dança Étnica, Históricas (Anos 60, 70, 80).

DOS ENSAIOS

Antes das apresentações para os pares é necessário que os estudantes realizem os ensaios, desta forma:

- I) Os participantes deverão comparecer aos ensaios.
- II) Os ensaios para as apresentações deverão ocorrer nos 3 (três) últimos horários dos dias 19 e 26/06.**

DA APRESENTAÇÃO

Todas as séries/turmas deverão realizar a apresentação no “FESTIVAL DE DANÇA”; desta forma, segue orientações:

- I) As apresentações serão realizadas no Centro Educacional 06 do Gama (CED 06 Gama) no dia **05 jul. 2024** das **07h30 às 12h30** (horário normal de aula).
- II) A música deverá ser entregue dois dias antes da data de apresentação do FESTIVAL DE DANÇA e MOSTRA DE TALENTOS, ou seja, deverá ser entregue até o dia 03 jul. 2024 (quarta-feira).**

III) A música deverá ser entregue para o(a) professor(a) conselheiro de cada turma.

IV) Ao início da apresentação deverá ser realizada uma introdução sobre o tema por um membro do grupo. Ou seja, o grupo deverá fazer uma pré-apresentação do tema/música, explicando sua origem e autoria durante 1 (um) minuto.

V) Cada grupo terá um tempo mínimo de 3 (três) minutos e máximo de 5 (cinco) minutos por apresentação. Ressalta-se, ainda, que o tempo deverá ser seguido rigorosamente para que todas as turmas possam realizar as apresentações.

DAS OBRIGAÇÕES

Poderão participar do festival somente 1 (um) grupo por turma de acordo com as regras estabelecidas pelo professor, dentro desta, que conste obrigatoriamente no mínimo 8 estudantes da turma na apresentação.

Caberá ao grupo participante produzir e trazer o material técnico necessário para sua exibição: trajes, adereços, cenário. **Não serão aceitas gravações de baixa qualidade contendo ruídos, chiados, aplausos ou outras interferências. NEM serão aceitas misturas de músicas (MEDLEY ou POT-POURRI).**

Serão permitidos elementos cênicos simples, práticos e de fácil remoção, que ficarão a cargo de cada grupo. O tempo será de 1 (um) minuto antes para montagem e 1 (um) minuto depois para desobstrução do palco sem qualquer prejuízo aos participantes anteriores e posteriores.

DAS VEDAÇÕES/PROIBIÇÕES

**PROIBIDOS ENSAIOS FORA DO PERÍODO DESTINADO
PROIBIDO PERTURBAÇÃO DA HARMONIA NO AMBIENTE ESCOLAR
(SOM ALTO, CORRERIA, FALA EM VOLUME ALTO E GRITOS)**

NÃO serão aceitas misturas de músicas (MEDLEY ou POT-POURRI).

Está vedado a apresentação/coreografia e música nacional e internacional com conteúdo:

I) Obsceno, com referências sexuais ou de duplo sentido.

II) Apologia ao uso de drogas lícitas ou ilícitas.

III) Apologia ao crime ou a qualquer ato que vá contra os princípios éticos e morais da escola.

É proibido, ou seja, não serão permitidas apresentações, sob pena de desclassificação, com o uso de:

I) Cenário fixo, efeitos de maquinários, objetos que possam danificar o palco ou que sirvam de ameaça à platéia, nenhum recurso cênico que possa prejudicar as apresentações posteriores como: fogo, vela, óleo, purpurina, talco, água, animais vivos, entre outros.

II) Apresentação completamente “nu” ou com roupas íntimas à mostra, ou com roupas vulgares que venha a macular os objetivos do festival.

DA AVALIAÇÃO

Serão avaliados, separadamente, os seguintes quesitos:

I) TEMA: representação de um tema comum nos dias atuais, como por exemplo: racismo, fome, criminalidade, intolerância religiosa, entre outros.

II) COREOGRAFIA: criatividade e sintonia dos passos no bailar dos dançarinos, ou seja, será avaliado os movimentos e passos criados/executados pelo grupo.

Neste quesito coreografia cada grupo deverá apresentar obrigatoriamente pelo menos 04 (quatro) passos diferentes.

III) INTERPRETAÇÃO: desenvoltura ao representar e exprimir com veracidade o que estão fazendo.

IV) HARMONIA: equilíbrio da melodia com o ritmo dos dançarinos, ou seja, sintonia e equilíbrio dos movimentos do grupo.

V) FIGURINO: roupa apropriada para o tipo de dança apresentada seguindo o regulamento. O figurino é um elemento importante da produção, pois ajuda a compor o personagem.

VI) TÉCNICA: a precisão em efetuar os movimentos da dança.

DA MOSTRA DE TALENTOS

Com relação aos estudantes que participarão da MOSTRA DE TALENTOS.

Os interessados deverão procurar o Professor Juliano Meneses (Educação Física) para realizar a inscrição na MOSTRA DE TALENTOS, indicando o tipo de apresentação e os participantes envolvidos.

- **APRESENTAÇÃO**

Esclarece-se que os talentos primeiro passarão por uma pré-avaliação do professor responsável para obter pontuação referente a nota.

- **AVALIAÇÃO**

Serão considerados critérios como originalidade, técnica e criatividade.

DO COMPORTAMENTO

Para o satisfatório andamento do 5º FESTIVAL DE DANÇA e MOSTRA DE TALENTOS preza-se pelo comportamento dos participantes, desta forma:

I) Todos os participantes deverão manter um comportamento respeitoso durante o festival, tanto nos bastidores quanto durante as apresentações.

II) O descumprimento das regras de comportamento poderá resultar na desclassificação da apresentação e em medidas disciplinares adicionais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Ao final do evento será encaminhado um *take* com fotos e gravações das apresentações para os representantes de cada grupo.

Este regulamento está sujeito a alterações pela comissão organizadora do festival, visando sempre o bom andamento do evento.

CRONOGRAMA

Os ensaios para as apresentações deverão ocorrer nos 3 (três) últimos horários dos dias 19 e 26/06.

As apresentações serão realizadas no Centro Educacional 06 do Gama (CED 06 Gama) no dia **05 jul. 2024** das **07h30 às 12h30** (horário normal de aula).

SARAU LITERÁRIO / CHÁ LITERÁRIO

INTRODUÇÃO

O sarau literário é um evento cultural que reúne pessoas interessadas em literatura, poesia, música e outras expressões artísticas. Geralmente realizado em ambientes informais, como salões, teatros, escolas ou espaços ao ar livre; o sarau literário proporciona um ambiente acolhedor e descontraído para que os participantes compartilhem e apreciem produções literárias de diferentes autores, além de manifestações artísticas como música, dança e teatro.

Durante o sarau literário, os participantes têm a oportunidade de recitar poesias, declamar textos autorais ou de outros escritores, apresentar contos ou crônicas, bem como compartilhar reflexões sobre temas diversos. Além disso, o sarau literário pode incluir momentos de interação entre os participantes, como debates sobre obras literárias, apresentações musicais ou teatrais relacionadas à temática do evento, exposições de artes visuais e outras atividades culturais que enriqueçam a experiência dos presentes.

Em resumo, o sarau literário é uma forma democrática e enriquecedora de celebrar a literatura e as artes, proporcionando um espaço para a expressão criativa e o compartilhamento de conhecimento e emoções por meio das palavras e das manifestações artísticas.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para realizar o sarau literário nas escolas está relacionada à promoção da valorização da literatura, das artes e da expressão criativa entre os estudantes. Além disso, o sarau literário oferece uma oportunidade de desenvolvimento de habilidades de comunicação, expressão oral e apreciação estética, contribuindo para a formação integral dos alunos.

I) O sarau literário proporciona um espaço para que os alunos compartilhem suas produções escritas, recitem poesias, contos ou crônicas, e assim desenvolvam o gosto pela leitura e pela escrita (estimular o interesse pela leitura e pela produção textual).

II) O evento oferece a oportunidade para que os estudantes expressem suas emoções, pensamentos e criatividade por meio da palavra falada, fortalecendo a autoestima e a confiança na expressão pessoal (valorizar a expressão artística).

III) O sarau literário pode integrar diferentes disciplinas, como língua portuguesa, artes, música e teatro, possibilitando uma abordagem transversal do conhecimento e enriquecendo a experiência educativa dos alunos (promover a interdisciplinaridade).

IV) Ao apresentar suas produções ou ao recitar textos de outros autores durante o sarau literário, os alunos têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de comunicação oral e expressão diante do público (desenvolver habilidades de oratória).

V) O contato com diferentes manifestações artísticas durante o sarau literário promove a sensibilidade estética dos alunos, ampliando seu repertório cultural e incentivando a reflexão crítica sobre as obras apresentadas (estimular a apreciação estética).

Desta forma, o sarau literário nas escolas justifica-se como uma estratégia pedagógica para enriquecer o processo educativo, estimulando o interesse pela leitura, promovendo a expressão artística dos alunos e contribuindo para o desenvolvimento integral de suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes do Ensino Médio (1^a, 2^a e 3^a Série), do Centro Educacional 06 do Gama, a oportunidade de se familiarizarem com os conteúdos literários e culturais que são valorizados pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB); bem como promover a valorização da literatura e das expressões artísticas, proporcionando um espaço de encontro e interação entre os estudantes em compartilhar e apreciar produções literárias, poéticas e artísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Preparar os estudantes para o PAS/UnB.
- Apresentar as obras do PAS/UnB em um contexto de sarau literário, visando despertar o interesse dos estudantes por esses textos, incentivando a leitura e a apreciação da literatura.
- Envolver os estudantes na apresentação e interpretação das obras do PAS/UnB.
- Integrar a preparação para o PAS/UnB à vivência cultural, ou seja, incorporar as obras do PAS/UnB em um evento cultural como o sarau literário, assim os alunos têm a oportunidade de relacionar os conteúdos acadêmicos com suas experiências.
- Proporcionar momentos de debate e reflexão sobre as obras do PAS/UnB apresentadas durante o sarau literário, estimulando a análise crítica e a

interpretação das produções artísticas pelos alunos.

- Ampliar o repertório cultural.
- Desenvolver habilidades de comunicação.
- Estimular o interesse pela leitura e escrita.
- Desenvolver habilidades de expressão oral.
- Integrar diferentes disciplinas.
- Valorizar a expressão artística e a criatividade dos alunos.
- Promover a interação cultural.
- Incentivar a reflexão crítica.

METODOLOGIA

SELEÇÃO DAS OBRAS: inicialmente é importante selecionar as obras literárias indicadas pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) para cada série do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª). Essas obras costumam abranger diferentes gêneros e estilos, incluindo poesias, contos, crônicas, romances e ensaios; é fundamental escolher uma variedade de textos para enriquecer a experiência do sarau.

DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO: as obras literárias do PAS/UnB são trabalhadas pelas disciplinas durante todo o ano letivo; porém, o Sarau Literário ocorrerá no 3º Bimestre, mas especificamente nos dias 05 e 06/09; assim será divulgado o evento entre os alunos, professores e comunidade escolar, destacando a importância das obras do PAS/UnB e a relevância do sarau literário como espaço de expressão artística e cultural.

CONVITE À PARTICIPAÇÃO: os estudantes serão incentivados a participarem ativamente do sarau, seja como leitores das obras selecionadas, seja apresentando produções próprias inspiradas nas temáticas abordadas nas obras do PAS/UnB, ou seja, todas as turmas deverão realizar a apresentação no

sarau.

PREPARAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES: os estudantes juntamente com os professores conselheiros prepararão suas apresentações, seja recitando poesias, dramatizando trechos de obras ou apresentando reflexões sobre os temas abordados nas obras do PAS/UnB.

AMBIENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO: o sarau ocorrerá no pátio da escola, um ambiente acolhedor e propício para as apresentações, será disponibilizado o equipamento de som e os cenários, vestuário ficarão sob responsabilidade dos estudantes/turmas.

MEDIAÇÃO ENTRE AS APRESENTAÇÕES: durante o sarau, haverá momentos de mediação entre as apresentações, estimulando breves debates sobre as temáticas abordadas nas obras do PAS/UnB e incentivando a reflexão crítica por parte dos participantes.

REGISTRO E DIVULGAÇÃO: o evento será registrado por meio de fotos e vídeos, com autorização prévia dos participantes, para documentar as experiências compartilhadas no sarau literário e posteriormente serão divulgados esses registros na comunidade escolar.

Ao realizar o sarau literário com as obras do PAS/UnB esta instituição de ensino estará proporcionando aos estudantes uma oportunidade de se engajarem com conteúdos relevantes para sua formação acadêmica e cultural, ao mesmo tempo em que estimula a expressão criativa e a apreciação da literatura e das artes.

APRESENTAÇÃO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

INTRODUÇÃO

O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro e tem como objetivo promover a reflexão e o debate sobre a inserção do negro na

sociedade brasileira, além de homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares e símbolo da resistência contra a escravidão no Brasil.

A data foi escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi, em 1695, e busca promover a conscientização sobre a importância da cultura afro-brasileira, da luta contra o racismo e da promoção da igualdade racial.

Durante o Dia da Consciência Negra, são promovidos eventos culturais, atividades educativas, debates, palestras e manifestações que visam valorizar a cultura afro-brasileira e discutir questões relacionadas à discriminação racial.

Além disso, o feriado busca resgatar a contribuição histórica, cultural, social e política dos negros no Brasil, bem como fortalecer a luta por direitos e por uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

É importante destacar também que a celebração do Dia Nacional da Consciência Negra tem papel fundamental na promoção do respeito à diversidade étnico-racial e na construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para realizar o projeto sobre o Dia Nacional da Consciência Negra para estudantes está fundamentada em diversos aspectos relevantes para a formação educacional e cidadã dos jovens. Alguns pontos importantes a serem considerados são:

I) O projeto oferece a oportunidade de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a história da escravidão, a resistência negra e as contribuições dos afrodescendentes para a formação da sociedade brasileira, promovendo a consciência histórica e o respeito à diversidade cultural.

II) Diante do contexto social em que o racismo ainda se faz presente, é fundamental promover a reflexão sobre as desigualdades raciais e estimular atitudes de respeito, empatia e luta contra o preconceito racial.

III) O projeto proporciona a valorização da cultura afro-brasileira, incentivando os estudantes a reconhecerem e apreciarem as expressões culturais, artísticas e intelectuais dos afrodescendentes, contribuindo para uma educação mais inclusiva e plural.

IV) Ao abordar o Dia da Consciência Negra, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver a empatia, compreendendo as vivências e desafios enfrentados pela população negra, além de fortalecer o respeito à diversidade étnico-racial.

V) A realização do projeto oferece um espaço para que os estudantes expressem suas percepções e reflexões por meio de produções artísticas, incentivando a criatividade, o protagonismo juvenil e a expressão de ideias relacionadas ao tema.

O projeto do Dia Nacional da Consciência Negra para estudantes se justifica pela relevância social, histórica e educativa, contribuindo para uma formação mais crítica, inclusiva e consciente acerca das questões raciais no Brasil.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a reflexão sobre a importância da cultura afro-brasileira e da luta contra o racismo nos estudantes do Centro Educacional 06 do Gama.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a consciência histórica.
- Valorizar as contribuições dos negros para a sociedade brasileira.
- Valorizar a cultura afro-brasileira.
- Desenvolver a empatia e o respeito à diversidade.
- Combater ao racismo.

- Estimular a produção artística e cultural dos estudantes relacionada ao tema.

METODOLOGIA

PESQUISA E ESTUDO: os estudantes deverão pesquisar sobre a história da escravidão no Brasil, a cultura afro-brasileira, personalidades negras importantes na história do país, como Zumbi dos Palmares, e a atual situação do negro na sociedade brasileira.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA: os alunos deverão criar produções artísticas diversas, como poemas, contos, músicas, danças, pinturas e esculturas que expressem sua visão sobre o Dia da Consciência Negra e a importância da valorização da cultura negra.

APRESENTAÇÃO MULTIDISCIPLINAR: organização da apresentação dos estudantes que incluam as produções artísticas dos alunos, bem como exposições de trabalhos acadêmicos relacionados ao tema, tais como pesquisas históricas, análises de obras literárias afro-brasileiras e estudos sobre a influência da cultura negra na sociedade.

PALESTRAS E DEBATES: serão convidados palestrantes que promovam debates entre os estudantes para discutir questões atuais relacionadas à igualdade racial, representatividade negra na mídia, políticas de inclusão e combate ao racismo.

EXPOSIÇÃO CULTURAL: organização de uma exposição com os trabalhos artísticos produzidos pelos alunos, proporcionando um espaço para que toda a comunidade escolar possa apreciar as criações e refletir sobre o tema.

Ao realizar este projeto, os estudantes terão a oportunidade de se engajar ativamente na celebração do Dia Nacional da Consciência Negra, promovendo o diálogo, a reflexão e a valorização da cultura afro-brasileira dentro do ambiente escolar.

PROJETO PIT STOP DA LEITURA

INTRODUÇÃO

Este projeto trata-se da realização de uma parada semanal por 1 (uma) hora para a leitura envolvendo toda a escola. Para tanto são disponibilizados diversos gêneros textuais e diversos materiais como panfletos, bulas, receitas, textos explicativos, livros, dentre tantos.

OBJETIVO GERAL

Despertar o gosto pela leitura e o hábito de ler nos estudantes de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o uso e a função social de diversos gêneros textuais.
- Estimular o hábito da leitura.

JUSTIFICATIVA

Levando em conta que vivemos em uma era altamente tecnológica e cada vez mais voltada para a brevidade dos APP's, sentimos a necessidade de implementar este projeto que visa inserir os estudantes em um mundo de imaginação, criatividade, informação e criticidade.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

Serão montadas caixas para cada turma, contendo livros e/ou materiais para a leitura de acordo com cada ano.

Semanalmente (dia a definir) será tocado um sinal, neste momento toda a escola fará uma parada em suas atividades (*pit stop*) e individual ou

coletivamente fará a leitura de um livro ou de outro material.

Esta parada terá a duração de 1 (uma) hora. Depois da leitura, será feita uma breve roda de conversa, quando os estudantes farão suas inferências ao texto lido.

Os livros poderão ser escolhidos aleatoriamente por cada estudante ou pela professora atendendo alguma demanda específica.

Após a roda de conversa será realizada uma atividade ilustrativa sobre o texto lido.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir da observação dos estudantes durante as atividades propostas. Serão observadas, a oralidade, a sequência lógica das narrativas e a participação dos estudantes.

REAGRUPAMENTO INTERCLASSE

INTRODUÇÃO

Este projeto trata-se do reagrupamento dos estudantes, segundo o nível da psicogênese em que se encontram, visando oportunizar experiências específicas de acordo com suas potencialidades e debilidades. A partir da realização de atividades adequadas diminuir o nível de frustração dos estudantes e, por conseguinte a promoção de nível na leitura e na escrita.

OBJETIVO GERAL

Permitir ao docente dar atenção individualizada e diferenciada aos estudantes, que por sua vez, receberão atividades conforme suas necessidades, o que favorece a participação efetiva e eficaz no processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promoção e aperfeiçoamento da alfabetização.
- Promoção de nível da psicogênese.
- Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).
- Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais, compreensão e uso de suas funções sociais no cotidiano.

JUSTIFICATIVA

A partir da observação da homogeneidade de níveis de leitura e escrita que as turmas apresentam, fez-se necessário, como estratégia de aprimoramento e consolidação da alfabetização agrupar os estudantes de acordo com seu nível na psicogênese em salas específicas para a realização de atividades adequadas a cada nível.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

DURAÇÃO

O período de duração é de 40 (quarenta) dias letivos ou conforme a necessidade dos estudantes.

METODOLOGIA

Será aplicado o teste da psicogênese para classificar os estudantes segundo o nível. A partir de então serão formadas turmas de estudantes do mesmo nível. Os professores serão determinados por meio de escolha por afinidade ou sorteio.

As atividades serão planejadas em forma de sequências didáticas, assim todos os estudantes farão atividades sobre um mesmo tema, porém de níveis diferentes.

No dia previamente estabelecido, os estudantes serão divididos e

conduzidos pela coordenação para a respectiva sala, segundo cada nível, onde serão recepcionados pelo docente responsável por aquela sala.

Serão aplicadas as atividades planejadas com o uso de materiais e recursos apropriados para tornar a aprendizagem significativa.

Este reagrupamento será feito uma vez por semana durante todo o horário de aula. Próximo ao horário da saída, os estudantes retornaram às suas salas de origem, para que seus responsáveis os encontrem com facilidade.

PROJETO DE LEITURA: “MAIS LEITURA, MAIS CONHECIMENTO”

APRESENTAÇÃO

O projeto intitulado **Mais leitura, mais conhecimento**, consiste no desenvolvimento do hábito de leitura e sua inclusão no bojo de discussões de temas ditos transversais que permeiam a vida das crianças e dos adolescentes de nossa comunidade, objetivando a leitura, a produção escrita e artística nos vários aspectos culturais. Para tanto, as orientações para escolha de obras levarão em consideração as competências e habilidades das matrizes de referência do Processo Seletivo Seriado (PAS) da Universidade de Brasília e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que consideram os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), quais sejam da identidade, diversidade e autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização.

INTRODUÇÃO

A valorização da prática de leitura faz parte da essência de qualquer e ser pensada como um processo contínuo. Deste modo, o desenvolvimento desse projeto visa dar uma significação ao que se lê para que o aluno encontre um objetivo em instituição de ensino, no entanto, entendemos que ela precisa ser estimulada de forma prazerosa sua leitura ao perceber que quem lê sabe mais, pensa melhor, compara ideias, as interpreta e, assim, preparar-se melhor para a complexidade de relações sociais.

Em relação à transversalidade praticada com a interdisciplinaridade, considerar-se-á, conforme DCN: 1. Educação alimentar e nutricional, 2. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, 3. Educação ambiental, 4. Educação para o trânsito e 5. Educação em direitos humanos com especial atenção à questão étnico-racial, por meio das DCN para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (em cumprimento a Lei 10.639/03 e ao Artigo 26 da LDB), à questão de gênero e à questão da diversidade sexual.

JUSTIFICATIVA

Consideramos que a leitura melhora o vocabulário, conduz à interpretação, provoca a inovação de ideias e proporciona ativar os talentos no meio discente. As propostas que incentivem a leitura, no interior das áreas do conhecimento, serão estímulos para o desenvolvimento do hábito e do gosto pela leitura. A necessidade de dinamizar uma ação que leve os discentes a ler se dá pela histórica falta de leitura da cultura brasileira e pela competição com objetos do entretenimento e com o excesso de informações convergidas nos aparatos tecnológicos. Estes devem ser utilizados também como forma de armazenar textos, já que muitas obras possuem formato digital. Ainda assim, o uso da biblioteca da escola será central para o estabelecimento de uma relação com os livros impressos.

OBJETIVO GERAL

Incentivar o hábito e o gosto pela leitura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Disponibilizar aos alunos oportunidades de leituras e releituras para a inovação das ideias, enriquecimento do vocabulário e do poder de argumentação;
- Desenvolver os argumentos dos temas transversais (conforme DCN);
- Criar, através de um processo dinâmico de leitura, ambientes propícios para discussões, produções de textos, dramatizações, ilustrações, conforme as

orientações das áreas do conhecimento, trabalhos disciplinares e outros projetos da escola;

- Levar os alunos a conhecerem autores românticos, realistas, naturalistas e modernistas, na poesia e na prosa, a fim de interpretar as utopias, as realidades, as desilusões, os sofrimentos e os estilos contidos nas obras, bem como participar de exposições, visitar museus entre outras participações em eventos conforme disponibilidade anual;

- Despertar o espírito criativo através de atividades com os temas abordados no contexto de cada leitura a fim de proporcionar a realização de apresentações musicais, teatrais e de expressões corporais.

MÉTODOS

As atividades serão orientadas conforme as DCN e as matrizes de referência do PAS e do ENEM e serão flexibilizadas nos planejamentos de aulas dos/das professores/as:

1. Visita à biblioteca e exposição da organização dos livros (contos, crônicas, literatura brasileira, literatura estrangeira, didáticos, manuais, dicionários etc.).
2. Escrita de redação que contemple as leituras realizadas (narrar, relatar, dissertar, criar roteiros).
3. Produção de ilustrações.
4. Apresentações.

AVALIAÇÃO

Considerando a proposta generalista e a participação de todos os profissionais da educação do CED 06 do Gama, a avaliação será considerada processual e definida conforme as etapas dos planejamentos dos/as professores/as, podendo ou não haver avaliações quantitativas.

Através das discussões em grupos ou em salas de aula os professores

avaliam se o objetivo da leitura foi alcançado, se a contextualização da leitura como o tema transversal foi abordado de forma coerente e se o que foi, ou será, produzido, tem a ver com o eixo da leitura inicial.

Ao longo dos planejamentos, pretende-se a realização de um Sarau Cultural de modo a promover uma mostra das atividades desenvolvidas conforme os três itens acima dispostos como método de trabalho.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

OBJETIVO GERAL

Estimular o desenvolvimento do espírito científico, reflexivo, crítico e ético dos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e aplicar novas tecnologias, de modo a ajustar-se à dinâmica do cotidiano.
- Proporcionar ao aluno o domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos.
- Realizar experimentos facilitando a compreensão e interpretação dos conceitos, leis e princípios da Química.
- Estabelecer as conexões entre química macroscópica e química microscópica.
- Conscientizar os estudantes dos problemas mundiais referentes à natureza e estimulá-lo a adquirir um senso de preservação da vida e do meio ambiente.
- Saber descrever corretamente os resultados de pesquisa na linguagem oral e na escrita através da produção de textos e relatórios.

JUSTIFICATIVA

Este projeto de laboratório tem como princípio o domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, com condições de entender os conceitos básicos que envolvam as transformações da matéria; direcionando essas transformações, controlando os seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados, **a fim de entender os conteúdos de química desenvolvidos durante todo o ensino médio** e com isto, desenvolver as competências e habilidades propostas no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

CONTEÚDOS

Os conteúdos a serem trabalhados são aqueles que permitirão ao aluno uma compreensão da química como uma ciência experimental, tendo como eixo norteador os conteúdos essenciais que envolvem teoria e prática, relacionando as áreas de física, informática, matemática, química geral, gases, físico-química, química analítica, química inorgânica, química orgânica, termoquímica, eletroquímica e química ambiental, além das novas tecnologias.

METODOLOGIA

Todas as aulas serão realizadas no laboratório de química, informática ou ao ar livre quando se tratar de reações químicas que exigem o uso de capela, uma vez que o laboratório não possui esse tipo de instrumento.

No primeiro bimestre as aulas experimentais serão precedidas de exposição teórica, a fim de facilitar a análise, compreensão e a construção de teorias a partir dos resultados experimentais.

No segundo bimestre as aulas experimentais ocorrerão naturalmente sem necessidade de exposição teórica inicial, uma vez que os alunos já entraram em contato com os conteúdos; assim as teorias poderão ser comprovadas experimentalmente.

EXPERIMENTOS

- Aprendendo a utilizar instrumentos de laboratórios e unidades de medidas.

- Trabalhando os conceitos de Alquimia.
- Simulando a transformação de uma moeda de cobre em ouro.
- Processos de separação de misturas: diluição fracionada, filtração, decantação de sólido e líquidos, centrifugação e destilação fracionada.
- Analisando a variação dos pontos de fusão e ebulição com a variação da pressão nas substâncias e misturas.
- Realização de combustão.
- Realização de esterificação.
- Desidratação do açúcar com ácido sulfúrico.
- Teste da chama.
- Estudo dos gases com reação de bicarbonato de sódio e vinagre.
- Combustão da palha de aço e a comprovação das leis de Lavoisier e Proust.
- Estudando os elementos químicos a partir do uso da tabela periódica interativa.
- Identificação de ligações polares e apolares a partir da produção de campos magnéticos e simuladores.
- Identificação de forças intermoleculares e intramoleculares, a partir da diluição de cloreto de sódio e etanol em água.
- Identificação de ácidos e bases com indicadores.
- Titulação de substâncias.
- Produção de sabão.
- Identificação de composto orgânicos e inorgânicos utilizando corrente elétrica.
- Realização de reações químicas endotérmicas e exotérmicas.

- Realizar a acobreação de uma chave metálica.
- Identificação do anodo e catodo a partir de pilhas eletrolíticas de zinco e cobre.
- Produção de acetileno e em seguida o benzeno.
- Produção e identificação de polímeros.
- Combustão dos compostos orgânicos a partir da oxidação.
- Fatores que afetam as reações químicas: temperatura, superfície de contato, concentração e catalizador.
- Deslocando o equilíbrio químico de uma reação.

RECURSOS HUMANOS

As aulas serão ministradas por um professor regente auxiliado por monitores.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados a partir da produção de relatórios, provas interdisciplinares, participação nas atividades como fóruns, feiras de ciências, entre outros.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS - EU CIENTISTA

INTRODUÇÃO

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o ensino médio deve envolver, de forma combinada, o desenvolvimento de conhecimentos práticos, contextualizados, que respondam às necessidades da vida contemporânea, e o desenvolvimento de conhecimentos mais amplos e abstratos, que correspondam a uma cultura geral e a uma visão de mundo.

Na área de Ciências da Natureza, Matemática e Tecnologias, como em outras áreas, precisamos construir coletivamente o aprendizado que deve ser contínuo, possibilitando o exercício de reflexões, intervenções e julgamentos práticos.

O trabalho em laboratório possibilita uma interação do estudante com o conhecimento/tecnologia que muitas vezes passa despercebido no seu cotidiano. Com isso o aluno começa a perceber que as ciências fazem parte da nossa vida de uma forma geral e não apenas dentro de um laboratório.

Durante estas aulas, os alunos trabalham em grupos, manipulando, construindo, descobrindo coletivamente situações/fenômenos através das observações e reflexões, que ajudarão a elaborar hipóteses e futuras conclusões.

Os assuntos trabalhados no laboratório devem ter como objetivo não só o cumprimento de conteúdos pré-estabelecidos, mas também transpor as paredes da sala de aula a fim de facilitar a tomada de decisões nas diferentes situações do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

O mundo de hoje exige um cidadão participante, consciente dos problemas, autônomo, capaz de acompanhar o desenvolvimento tecnológico, devendo não somente perceber a realidade, como também participar e interferir, avaliando e identificando os problemas a fim de propor soluções.

No entanto, o mundo atual se mostra caótico e em consequência o conhecimento é fragmentado. O grande desafio da escola tem sido estabelecer a interdisciplinaridade e contextualizar o conhecimento com o objetivo de torná-lo significativo para o aprendiz.

Para o ensino das ciências da natureza faz-se necessária a experimentação para que o aluno as entenda como um todo; com as aulas de laboratório possibilitamos que a aprendizagem se concretize com maior facilidade.

O trabalho em grupo, muito estimulado, possibilita o desenvolvimento de habilidades como: cooperação, respeito e solidariedade, de forma a compartilhar curiosidades e conhecimentos.

OBJETIVO GERAL

Introduzir na escola conhecimentos voltados para a solução de problemas práticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprender sobre o método científico.
- Formular hipóteses.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Observar, medir, quantificar, caracterizar, manipular, identificar parâmetros e grandezas, estimar valores, tabular dados, fazer previsões.
- Valorização das experiências e situações presentes no cotidiano.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do Novo Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª Séries).

DIRETRIZES DO PROJETO

Os trabalhos nos laboratórios deverão ser essencialmente experimentais, buscando integrar a teoria com a prática.

Devem priorizar as atividades em pequenos grupos para que todos possam produzir conhecimento em conjunto e de uma forma mais eficaz, o que possibilita aos alunos o manuseio dos equipamentos existentes.

As aulas deverão ocorrer nas eletivas e trilhas.

Busca-se a criação de um Clube de Ciências com alunos interessados em praticar os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e a criatividade, com

projetos de economia, programação, robótica, eletrônica, astronomia, engenharia, de forma expandir os conhecimentos científicos.

METODOLOGIA

Cada turma será dividida entre os laboratórios de ciências e de informática, onde acontecerá um revezamento desses alunos.

Parte da turma estará acompanhando o experimento com o professor no laboratório de ciências e a outra metade pesquisando a parte teórica para a elaboração do relatório no laboratório de informática.

A carga horária de cada professor de laboratório equivale às aulas de experimentos com os alunos e mais o tempo necessário para organizar o laboratório e preparar/testar novos experimentos.

A avaliação e o controle do processo de ensino-aprendizagem se darão a cada aula prática com elaboração de relatórios sobre o experimento.

Algumas aulas serão ministradas no laboratório de informática para a simulação de alguns fenômenos do cotidiano.

Desenvolver projetos de robótica para incentivar o estudo e a criatividade dos alunos nas áreas de informática, física, engenharia e eletrônica.

Desenvolver projetos visando economia de recursos energéticos e de materiais na escola por meio de dispositivos de automação.

RECURSOS HUMANOS

- 01 professor de Biologia, 40 horas;
- 01 professor de Física, 40 horas;
- 01 professor de Química, 40 horas;
- 01 professor de Laboratório de Ciências, 40 horas.

RECURSOS MATERIAIS

A escola já dispõe de um laboratório com algumas vidrarias, aguardando verbas para equipá-lo muito em breve com equipamentos de Física e equipamentos/soluções de Química.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Não necessariamente disponíveis na escola – materiais recicláveis e de fácil acesso também.

INFORMATIZANDO O SABER

INTRODUÇÃO

O Centro Educacional 06 do Gama desde o processo de Reordenação que visava fazer uma reformulação dos espaços e com isso ampliar o atendimento do Ensino Fundamental, passou atender uma clientela extremamente heterogênea, de um lado o Ensino Médio e do outro o Ensino Fundamental (1º a 5º ano).

Uma das formas de atender a essas clientelas por si só tão distintas reafirmou a necessidade de se rever nesta unidade uma revisão das metodologias adotadas, uma nova adequação e organização dos espaços assim como incorporar nas práticas pedagógicas as tecnologias atualmente disponíveis, já tão comuns a alguns alunos em seu cotidiano e desejadas por eles também no ambiente escolar, assim como permitir esse acesso outros que só tem na escola a possibilidade de utilização deste recurso.

Todo esse contexto trouxe o desejo de fornecer meios pelos quais os alunos possam ser mais bem atendidos nas suas necessidades primordiais. Há uma grande necessidade de todo o corpo docente da escola no que se refere ao uso de novas tecnologias, entre elas, a informática, todavia, o sistema educacional não tomou consciência da imprescindível transição do modo de

comunicação massivo para o interativo.

O novo entendimento é sobre como a utilização da informática no meio educacional é importante para que seja possível definir a forma de conduzir o trabalho. Numa abordagem meramente técnica o aluno deveria ser instrumentalizado para usar o computador, porém a luz de uma visão didática pedagógica a informática deverá ser incorporada como mais um recurso no processo de ensino aprendizagem. Equilibrar essas duas vertentes é fundamental para que se possa utilizar de forma racional a informática na escola.

No ensino fundamental, o conhecimento da informática já desperta naturalmente interesse nas crianças sendo então este o momento ideal para que tal habilidade seja estimulada e desenvolvida.

No ensino médio, momento em que a autonomia e diversas habilidades são desenvolvidas, a informática surge como mecanismo indispensável para que a produção e aquisição de conhecimento ocorram de forma mais sistemática. A máquina é empregada como ferramenta educacional e com ela o aluno resolve problemas significativos, podendo inclusive utilizar programas aplicativos para integrar informações e assim elaborar e reestruturar o seu conhecimento, encontrando assim outras formas de utilização desta.

Sob essa perspectiva, o professor precisa se esforçar para compreender o processo mental do aluno, e dessa forma criar oportunidades de ajudá-lo a interpretar respostas, de instigá-lo com desafios na compreensão do problema para conduzi-lo a um novo âmbito de desenvolvimento, possibilitando assim a aprendizagem ativa. É o aluno que coloca o conhecimento no computador e indica as operações que devem ser executadas para produzir as respostas desejadas. Durante esse processo também é possível observar quais as hipóteses levantadas pelo aluno durante a tentativa de resolver os problemas.

Ressalta-se a importância da preparação do professor para o uso do computador em educação, segundo uma perspectiva crítica-reflexiva. Para tanto, a formação do professor deve ser a de um profissional reflexivo, questionador da função da escola e do papel do professor, que deixa de ser o repassador de

conhecimento para ser o criador de ambientes de aprendizagem, o “facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno”.

É incontestável a relevância de tal projeto no desenvolvimento integral do educando e na sua inserção num mundo tão globalizado, principalmente porque tal oportunidade pode vir a se caracterizar como única para muitos alunos excluídos. O presente projeto visa, além de propiciar aos seus alunos a oportunidade de compreender aspectos da linguagem computacional, permitindo que eles entendam o significado do domínio das novas tecnologias no mundo atual.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o domínio da linguagem computacional sob uma perspectiva construcionista, enfatizando o computador como ferramenta educacional tutorada pelo aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar os alunos de baixa renda o acesso a novas tecnologias;
- Inserir o professor no ambiente informatizado apresentando-lhe as opções de utilização dos recursos existentes;
- Estimular aspectos psicológicos referentes à socialização, cognição e afetividade;
- Incorporar ao cotidiano dos alunos um ambiente informatizado de aprendizagem, atendendo a demanda atual de uma sociedade onde aprender a aprender é mais importante que os conteúdos e conceitos que possam estar sendo adquiridos;
- Utilizar a informática na educação, como mais um instrumento pedagógico capaz de contribuir para a construção do conhecimento, atendendo os Currículos da Educação Básica das Escolas Públicas do DF;
- Utilizar a informática incorporando os fundamentos teóricos pedagógicos

necessários ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;

- Estimular os alunos a compreender a aproximação existente entre o humanismo e a tecnologia;
- Desenvolver o ensino de diferentes áreas do conhecimento por meio dos computadores;
- Utilizar programas e aplicativos para integrar informações e resolver problemas significativos;
- Refletir sobre o processo empregado a partir do resultado fornecido pelo computador;
- Construir materiais diversos utilizando aplicativos variados com base nos temas desenvolvidos em sala de aula e na escola;
- Desenvolver os aspectos sociais, afetivos e psicomotores;
- Desenvolver nos alunos suas sensibilidades estéticas, visando à integração do computador na sala de aula, escola e comunidade;
- Criar oportunidades de observação, análise e descoberta, num processo legítimo de construção de identidades;
- Proporcionar ao corpo docente a utilização dos recursos existentes em benefício de suas atividades em sala de aula.

PÚBLICO-ALVO

Turmas a serem atendidas do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

METODOLOGIA

Coleta de dados com os docentes, onde será interrogada a sua interação

com a máquina, os seus interesses e seus planos de aula.

As atividades serão realizadas integradas aos conteúdos abordados em sala de aula, utilizando os subprojetos a serem desenvolvidos, de acordo com a disponibilidade de softwares, intercaladas com outras oportunidades de caráter basicamente lúdico.

Outros temas serão desenvolvidos, conforme os projetos da escola, compatíveis com os aplicativos disponíveis.

As aulas acontecerão de forma presencial com o professor do laboratório e quando necessário haverá a divisão da turma em grupos, de acordo com a quantidade de equipamentos disponíveis.

A coordenação coletiva na escola servirá de suporte para a definição das atividades a serem desenvolvidas e os conteúdos a serem trabalhados.

RECURSOS HUMANOS

02 (dois) professores com carga horária semanal de 40 horas.

O(A) coordenador(a) do laboratório de informática deve:

- Ter uma visão abrangente dos conteúdos disciplinares e estar atento aos projetos pedagógicos das diversas áreas, verificando sua contribuição; dada por ele e não por uma terceira pessoa;
- Pesquisar e analisar os *softwares* educativos;
- Conhecer o projeto pedagógico da escola;
- Ter uma experiência de sala de aula e conhecimento de várias abordagens de aprendizagem;
- Ter a visão geral do processo e estar receptível para as devidas interferências nele;
- Perceber as dificuldades e o potencial dos professores, para poder ajudá-

los;

- Mostrar para o professor que o laboratório de informática deve ser extensão de sua sala de aula e esta deve ser dada por ele e não por uma terceira pessoa;
- Ter uma visão técnica, conhecer os equipamentos e se manter informado sobre as novas atualizações;
- Estar constantemente receptível a situações sociais que possam ocorrer;
- Articular e gerenciar o processo, de modo a buscar os recursos necessários e mobilizar os professores.

MATERIAIS PARA O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- 20 computadores com mesas individuais;
- Instalação elétrica adequada para ligação dos micros;
- 02 Hubs para instalação de rede tipo estrela;
- Levantamento dos demais acessórios e *hardwares* necessários a partir da análise de cada equipamento;
- Impressora para eventual impressão dos materiais produzidos pelos alunos.

AValiação

No decorrer do desenvolvimento do projeto serão observados o desempenho dos professores envolvidos, o grau de participação dos alunos e o interesse pelas atividades propostas para avaliar se os objetivos foram alcançados.

EDUCAÇÃO ÉTICA: FORMANDO CIDADÃOS

INTRODUÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) elaborados pelo Ministério da Educação e apresentados à sociedade, visam aplacar a crise de valores que hoje enfrentamos. Seus conteúdos trazem temas "transversais" como: ética, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, saúde, trabalho e consumo. Tais conteúdos são trabalhados nas escolas de maneira integrada e interdisciplinar, visando formar uma sociedade voltada para os valores éticos.

Tendo em vista os contextos socioculturais e econômicos nos quais estão inseridos os alunos, os resultados de levantamentos que vem sendo realizados ao longo de nossas atividades educativas, que indicam o crescente contato com drogas e os problemas familiares aliados a conflitos existenciais, torna-se indispensável e urgente que a escola assuma uma postura direcionada para ações que valorizem o equilíbrio do homem, buscando a ampliação das responsabilidades do indivíduo em relação a si mesmo, ao outro e à comunidade.

Grande parte dos alunos dessa instituição de ensino convivem diariamente com a solidão, violência, pais alcoólatras e baixo padrão de vida. Poucas são as oportunidades de partilharem com os pais momentos de convivência harmoniosa e esta carência gera outras de maiores proporções tais como: uso indevido de drogas, agressões, rebeldias e conseqüentemente chegam aos pequenos delitos, até mesmo ao crime.

A finalidade e os objetivos da educação se expressam em aspectos condizentes com a metodologia "O Caráter Conta", uma vez que ambas buscam através do desenvolvimento das qualidades pessoais - SINCERIDADE, RESPEITO, RESPONSABILIDADE, ZELO. SENSO DE JUSTIÇA e CIDADANIA, uma aplicação prática no dia a dia das atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeito ao outro e a si mesmo.

Este projeto nasceu da consciência de que é preciso agir, para que possamos atuar no resgate de valores éticos, que possibilitem aos jovens e

adolescentes o norteador da vida adulta, preparando-os para interagir no mundo que os cerca.

OBJETIVO GERAL

Ampliar a utilização da metodologia "FORMANDO CIDADÃO", no âmbito da Proposta Pedagógica do CED 06, estendendo a toda a comunidade escolar, para sensibilizar quanto à importância do resgate dos valores éticos e o conhecimento dos direitos e deveres dos alunos enquanto cidadãos participantes de uma comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar e sensibilizar professores, servidores e direção quanto à importância da metodologia "Formando Cidadão" no resgate dos valores éticos e na conscientização.
- Sensibilizar os pais quanto à importância do projeto no resgate dos valores éticos.
- Aplicar a metodologia capacitando e sensibilizando toda a comunidade escolar quanto à importância do resgate dos valores éticos.
- Pintar os seis pilares, SINCERIDADE, RESPEITO, RESPONSABILIDADE, ZELO. SENSO DE JUSTIÇA e CIDADANIA, nas paredes da escola.
- Visitar um tribunal de júri para exemplificar os pilares do projeto.
- Angariar donativos para doar, em visita dos alunos, a uma instituição carente do Distrito Federal.
- Avaliar o projeto.

PÚBLICO-ALVO

Toda a comunidade escolar, perfazendo alunos, pais e/ou responsáveis, professores e membros da direção e servidores.

METODOLOGIA

- Sensibilizar e capacitar professores, servidores e direção no horário de coordenação com palestras sobre Educação Ética, debates, cartazes, mensagens, dinâmicas e outros.
- Sensibilizar e capacitar alunos com trabalho em grupo, visitas, murais, debates, cartazes, mensagens, dinâmicas e outros.
- Sensibilizar e capacitar pais, em reunião, com palestras, debates, cartazes, mensagens, dinâmicas e outros.
- Grafitar os seis pilares nas paredes da escola com a participação de alunos e professores.
- Organizar visita a um tribunal do júri relacionada à exemplificação prática de alguns dos pilares que serão aplicados no projeto. Desse modo o público alvo será de 10 turmas (entre 1ª e 2ª séries).
- Promover uma gincana com arrecadação de roupas, cobertores, alimentos e outros, para doação a uma instituição carente do Distrito Federal.
- Avaliar o projeto através de reuniões, debates, trabalho em grupo, dinâmicas e outros.

RECURSOS HUMANOS

Direção, coordenação pedagógica e professores coordenadores do projeto.

AVALIAÇÃO

Através de reuniões periódicas com todos os participantes (avaliação dos resultados alcançados que validem a continuação do projeto).

No processo (verificação do envolvimento e motivação do grupo).

Avaliação do conhecimento apreendido pelos participantes através da

disponibilidade em participar da visita à instituição carente do Distrito Federal.

PREPARATÓRIO PARA O ENEM E PAS NO CED 06 GAMA

APRESENTAÇÃO

Na busca pelo desenvolvimento dos alunos do ensino médio do Centro Educacional 06 do Gama, o seguinte projeto foi desenvolvido baseando-se em outras experiências que deram certo nas escolas particulares do Distrito Federal.

Pensando na realidade da escola e na carência de material didático disponível que possa suprir a necessidade dos alunos e professores, a ideia inicial é estimular a resolução de questões do Programa de Avaliação Seriada (PAS) promovido pela Universidade de Brasília e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esse material seria trabalhado na forma de dois simulados que ocorreriam ao final de cada semestre e teriam uma pontuação extra, correspondendo a 2,0 pontos na média de cada aluno.

Para as turmas de 1ª e 2ª séries do ensino médio as questões seriam selecionadas das provas do PAS pelos professores de acordo com os conteúdos trabalhados durante os bimestres. Já na 3ª série, as questões seriam retiradas do PAS terceira etapa e do ENEM. Cada simulado possui 49 questões distribuídas conforme as áreas de conhecimento.

A CULTURA BATE À NOSSA PORTA

OBJETIVO GERAL

Trazer eventos culturais para o ambiente escolar com o intuito de trabalhar cidadania, sustentabilidade, patrimônio cultural e outros campos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis e responsáveis relacionados à sustentabilidade.
- Proporcionar momentos culturais que apresentem nosso vasto patrimônio cultural.
- Contribuir com os momentos que possam ajudar a resgatar e fortalecer o espírito de cidadania.
- Desenvolver espaços culturais que possam contribuir com o crescimento pessoal e social de cada aluno de acordo com a proposta pedagógica desta escola.
- Estimular os alunos a superar preconceitos e aceitar a diversidade.

JUSTIFICATIVA

Acreditamos na cultura como resgate de cidadania e valorização da diversidade cultural, além de permitir ao sujeito conhecer-se, percebendo-se como ser histórico, participativo, que pode intervir e modificar o futuro, que se conscientiza de suas concepções e ideias, podendo escolher criticamente seus princípios, superar preconceitos e agir socialmente para transformar a sociedade da qual faz parte.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do Ensino Fundamental e Médio do Centro Educacional 06 do Gama.

ESTRATÉGIAS

Criar momentos de cultura e lazer em nosso ambiente escolar; pesquisar e convidar pessoas e/ou grupos que possam vir contribuir com o projeto, procurar a parceria e contribuição dos professores no projeto; trabalhar todos os eventos culturais, que for possível, junto aos alunos para que possa contribuir com o desenvolvimento cognitivo e social; tornar o ambiente propício para apresentações.

RESULTADOS DESEJADOS

Ao final do projeto nossos alunos tenham obtido mais conhecimento sobre si e sobre o outro, a respeitar a diversidade social, a praticar a cidadania e a viver de forma prazerosa com o outro e o meio ambiente.

VIVENDO VALORES

APRESENTAÇÃO

A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana; mais ineficiente seria se não partilhasse com a família dessa reflexão. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos. Acreditamos numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, na qual os cidadãos atuem compromissados com o bem-estar de todos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar, aos estudantes do Centro Educacional 06 do Gama, atividades que despertem e estimulem a consciência de si, do outro e do meio em que vive, trabalhando e valorizando as habilidades e potencialidades dos mesmos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compromissar-se com a filosofia de nossa escola.
- Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana.
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens.
- Incentivar e promover o desenvolvimento do espírito cooperativo para trabalho

em equipe.

- Integrar e articular as diversas atividades na escola de forma a promover o pleno desenvolvimento do aluno.
- Viabilizar parcerias no sentido de dar continuidade e fortalecer o presente projeto.
- Ajudar os alunos a perceberem o quanto podem ser úteis e importantes para comunidades, levando seu saber, seu carinho e sua ajuda para fazer a diferença.
- Enfatizar a educação para a cidadania promovendo a igualdade entre as pessoas utilizando como parâmetro a relevância social da ação dos alunos (e da escola).
- Auxiliar os alunos no exercício do compromisso, e do trabalho em grupo e na defesa dos direitos humanos.
- Desenvolver a autoestima e o respeito.
- Formar consciência dos valores éticos e morais.
- Respeitar os diferentes e as diferenças.
- Resgatar atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade e comprometimento na escola por toda vida.

JUSTIFICATIVA

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem comprometidos com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral

de nossos alunos.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º e 2º anos do ensino Fundamental do Centro Educacional 06 do Gama.

ESTRATÉGIAS

Os valores a serem trabalhados deverão atravessar as áreas de conhecimento. Poderão ser ocasiões imprevistas – como uma notícia no jornal ou uma briga no recreio, que mobilizem os alunos – ou temáticas sugeridas pelo grupo de professores.

Sugerir que os docentes leiam, para suporte de seus enfoques, o Livro das virtudes para crianças de William Bennett. Editora Nova Fronteira.

Organizar murais sobre os valores a serem abordados em cada mês.

Incentivar e proporcionar a leitura e a produção de textos com o valor em questão.

Realizar dinâmicas de grupos que favoreçam essas reflexões (ver sugestões).

Os valores serão trabalhados quinzenalmente nas turmas do 1º e 2º anos séries iniciais.

Os valores acima mencionados não foram escolhidos por mero acaso, mas por meio da pesquisa realizada pela escola.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Aprendendo a ser e a conviver, de Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro. São Paulo, FTD.

Coleção Se Ligue em Você, de Luiz A. Gasparetto. São Paulo, Espaço, Vida & Consciência.

Coleção Sentimentos, de Janine Amos. Editora EKO. Fábulas,

Coleção Valores para a Vida – Enciclopédia Britânica do Brasil.

Filosofia Ubuntu, Sawabana Chikoba, Bem Viver.

O desafio do mar, de Vilmar Berna. São Paulo, Paulinas.

ARTE E FAMÍLIA CED 06

APRESENTAÇÃO

A iniciativa visa ao entendimento entre família e escola como parceiros comprometidos no acompanhamento e desenvolvimento educacional e social do aluno, aproveitando as habilidades dos pais.

OBJETIVO GERAL

O objetivo do projeto é desenvolver as potencialidades e a cooperação entre família e escola, tendo a arte manual como intercâmbio na valorização da educação e cultura do cidadão. A sua execução ocorre através de diversas atividades que são realizadas principalmente com mães de alunos. Essas atividades variam de confecções artesanais, como bordados e crochês, a palestras, debates e leituras informativas como forma de integrar essas mães no contexto escolar dos seus filhos. Com isso, possibilita às mães uma visão mais ampla do contexto social no qual estão inseridas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar a criatividade do participante.
- Estimular o gosto do adolescente pelo artesanato.
- Aprender a produzir material artesanal de qualidade e bonito.
- Realizar, patrocinar e promover, direta ou indiretamente iniciativas de geração

de renda através da economia solidária.

- Desenvolver habilidades básicas, específicas e de gestão.
- Promover a socialização.
- Contribuir para a inclusão aprimorando habilidades, reforçando a capacidade de produção e respeitando o limite de cada um.
- Considerar o trabalho autônomo como uma fonte de renda aos alunos e seus familiares.
- Estabelecer parcerias no desenvolvimento das ações.
- Desenvolver a responsabilidade, o senso crítico e o compromisso com suas atividades.
- Selecionar o material para a realização das aulas junto com os participantes.
- Planejar momentos agradáveis de descontração e prazer.
- Orientar os participantes para organizar o material e o local de trabalho.
- Reconhecer e valorizar o seu trabalho.
- Desenvolver habilidades para a realização das atividades com iniciativa, capricho e dedicação.
- Orientar os educandos quanto à economia, organização e cuidados com o material utilizado.

PÚBLICO-ALVO

Alunos e pais/responsáveis pertencentes à comunidade escolar do Centro Educacional 06 do Gama.

ESTRATÉGIAS

- Conversar com os familiares e alunos para conhecer o projeto desenvolvido.

- Utilizar técnicas e dinâmicas coerentes com o grupo.
- Divulgar, expor e comercializar os produtos confeccionados.

Etapa I - Exibição do filme “Colcha de retalhos”. A apresentação do filme permite aos participantes do projeto visualizar uma comparação entre o bordado e as escolhas efetuadas na vida cotidiana. Percebe-se também que a integração permite que emoções possam ser trazidas para o grupo nas suas atividades cotidianas, aproximando-as. Etapa II - Técnicas de artesanatos e oficinas.

BRASÍLIA, UM ESPETÁCULO DE ARTES VISUAIS

Projeto do componente curricular de Artes sob a orientação do professor Divino.

INTRODUÇÃO

Brasília, além de ser a capital federal do Brasil, é a sede do governo federal e palco do maior espetáculo arquitetônico projetado pelo artista Oscar Niemeyer, citado pela diretora da revista Arquitetura & Construção Lívia Pedreira, como o “Inventor de um novo mundo”. Pensando neste rico contexto cultural, social e artístico é que buscamos aproximar o objeto de estudo do educando.

O pensamento de Oscar Niemeyer está na raiz da "arquitetura do espetáculo" que se faz hoje. Ele é, assim, uma referência de estrelas como Frank Gehry Rem Koolhaas e Santiago Calatrava. (PEDREIRA, 2011).

Este projeto tem a pretensão de trabalhar a aprendizagem em Artes na instituição “CED 06” - Centro Educacional 06, no Gama – DF, através de uma aula de campo com visita às maiores obras arquitetônicas em Brasília, de Oscar Niemeyer, a fim de que nossos alunos possam transcender os limites físicos da sala de aula explorando a sensibilidade do contato direto com aspectos naturais e o significado dessas obras para o Brasil e o mundo.

Temos como abrangência deste projeto, o Ensino Médio visando

compreender as artes visuais como produto cultural, social e histórico em nossa cidade. Durante a aula de campo o professor e os alunos exercitam os sentidos, a criatividade, a observação e a ampliação de seus saberes, contextualizados nas obras arquitetônicas e na vida de seu inventor, Oscar Niemeyer.

As atividades desenvolvidas neste projeto (aula de campo), irão complementar as atividades desenvolvidas em sala de aula, onde já está sendo programada a utilização de recursos audiovisuais e apresentação de relatórios da aula de campo. Faremos uma avaliação somativa dos resultados esperados, levando em conta a participação do aluno em todos os objetivos do processo de ensino e aprendizagem deste projeto e em sala de aula.

SITUAÇÃO GERADORA

Limitação da aprendizagem sociocultural dentro da sala de aula. Outra situação a considerar é que muitos alunos não tiveram a oportunidade de visitar as obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer.

OBJETIVO GERAL

Vivenciar uma aprendizagem da arquitetura moderna do plano piloto de Brasília, compreendendo as artes visuais como produto cultural, social e histórico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Exercitar os sentidos para aproximar-se da arte conhecendo-a melhor a observação e a ampliação de seus a saberes sobre as obra e o inventor Oscar Niemeyer.
- Criar trabalhos de arte e elaborar textos sobre arte, conhecendo os materiais, procedimentos e técnicas artísticas.
- Ampliar a noção sobre o lugar da arte, o encontro com as obras de arte integradas à arquitetura em Brasília.
- Compreender que a arte produzida pelo artista está inserida em um contexto

histórico e cultural na arquitetura de Brasília.

- Refletir sobre as relações da arte com a arquitetura, da arquitetura com o urbanismo e com o desenvolvimento humano.
- Promover o encontro com as obras de arte de Oscar Niemeyer, com a arquitetura e com a cidade conhecendo o patrimônio cultural tombado em nossa cidade.
- Interpretar o patrimônio estabelecendo vínculos com a cidade em que vivemos e refletir sobre a importância de preservar o que é um bem de todos.

JUSTIFICATIVA

Realizando a aula de campo os alunos do Centro Educacional 06 terão a oportunidade de vivenciar uma aprendizagem significativa, pois irão realizar na prática o que aprenderam na teoria. Este processo de aprendizagem amplia os horizontes educacionais limitador de uma sala de aula.

Outro fator positivo é que temos a poucos quilômetros de nossa escola a oportunidade e o privilégio de podermos ampliar os conceitos das obras de Niemeyer, mostrando os impactos desse patrimônio histórico do Plano Piloto na cidade, no Brasil e no mundo.

Esta experiência só é possível com a aula de campo, onde os alunos irão utilizar os pensamentos e a criatividade geradora que as obras de Oscar Niemeyer irão causar, através de suas formas geométricas, sua beleza e a ousadia arquitetônica.

Para enriquecimento e aquisição de alguns conhecimentos prévios, os alunos irão receber antes do passeio, em sala de aula materiais de estudo e pesquisa sobre as obras e a vida do inventor Oscar Niemeyer.

Os/as alunos/as farão uma pesquisa de campo, registrando com produção de textos, fotografias, entrevistas, filmagens, podendo assim expor suas opiniões sobre as obras e seu inventor. A escola providenciará o transporte,

a autorização da visita e o material necessário para a pesquisa de campo.

Após a aula de campo irei formular a apresentação de um vídeo ou slides com fotos, com grupos de alunos que fizeram as visitas. Nesta apresentação pós-aula campo, serão selecionados os grupos para comentar as obras visitadas:

- 1) O contexto histórico e cultural na arquitetura de Brasília.
- 2) Estabelecer as relações da arte com a arquitetura, da arquitetura com o urbanismo e com o desenvolvimento humano.
- 3) Interpretar o patrimônio estabelecendo vínculos com a cidade em que vivemos e refletir sobre a importância de preservar o que é um bem de todos.
- 4) Relacionar esta obra de arte com o meio ambiente e as modificações da paisagem.
- 5) Opinião do grupo sobre a obra estudada e sobre o seu inventor, Oscar Niemeyer. A apresentação do vídeo ou slides será planejada e executada na escola uma semana após a aula de campo.

CRONOGRAMA

ETAPAS	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
Levantamento de custos: transporte, etc.	X			
Autorização e Ofícios se necessário.	X			
Entrega do material de estudo e pesquisa os alunos. Conhecimentos prévios das Obras.	X	X		

Divisão dos Grupos de pesquisa e das Obras a serem pesquisadas	X			
Material necessário para captar a pesquisa (fotografias, vídeos, relatórios)	X			
Aula de campo		X		
Apresentação da pesquisa de campo na escola.			X	
Avaliação Somativa dos resultados esperados e alcançados				X
Pontos Positivos e Negativos identificados				X

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos do Centro Educacional 06 exercitem os sentidos para aproximar-se da arte conhecendo melhor a arquitetura moderna de Brasília, estabelecendo a ligação da arte com a arquitetura e o senso crítico por meio da pesquisa de campo das Obras e na vida de Oscar Niemeyer. O projeto prevê que o objetivo geral e específico será alcançado e ampliado com a aula de campo, pois teremos no retorno da aula de campo a apresentação dos grupos relatando em suas pesquisas todo o conhecimento adquirido, a emoção vivenciada sobre as obras e o autor Oscar Niemeyer.

Esta experiência de campo favorece a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores que aprendem a valorizar as manifestações artísticas de diferentes épocas vivenciadas no plano piloto de Brasília.

Frases de Oscar Niemeyer:

"Não me sinto importante. Arquitetura é meu jeito de expressar meus ideais: ser simples, criar um mundo igualitário para todos, olhar as pessoas com otimismo. Eu não quero nada além da felicidade geral."

"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein."

O LIXO É A SOLUÇÃO - PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE RECICLAGEM

OBJETIVO GERAL

Propiciar condições para que a comunidade escolar desenvolva hábitos e atitudes para preservação e conservação do meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as causas e efeitos dos atuais problemas ambientais da comunidade escolar.
- Promover o reaproveitamento do lixo inorgânico, por meio da coleta seletiva.
- Estimular atividades de cuidados com o ambiente escolar, no tocante ao desperdício de água e energia, e conservação do patrimônio.
- Incentivar a coleta seletiva.
- Incentivar a participação dos alunos em gincanas relacionadas à coleta seletiva e o reaproveitamento do lixo doméstico.
- Divulgar junto à comunidade a necessidade preservação do meio ambiente e da coleta seletiva.
- Propiciar aos estudantes visitas ao Parque Nacional de Brasília – PNB, com o intuito de despertar a conscientização, respeitar e preservar o meio ambiente.

- Utilizar sucatas na confecção de artesanato e brinquedos pedagógicos.
- Redigir poemas relacionados com o tema desenvolvido.
- Construção de gráficos baseados nas informações coletadas.

JUSTIFICATIVA

A preocupação com a qualidade de vida no planeta e a escassez de recursos naturais provocam a conscientização do melhor aproveitamento dos resíduos sólidos urbanos e a redução do material depositado nos aterros sanitários. A implantação de uma política de reciclagem eficaz que promova a 'coleta seletiva' do lixo é urgente e necessária.

O lixo contribui para a poluição visual, do ar, do solo e de nossas águas. Indiretamente atinge o ser humano através de doenças transmitidas pelos insetos, pragas ou animais cuja cadeia alimentar se faz no lixo: insetos que transmitem doenças como a dengue, malária, febre amarela; ratos transmissores da peste bubônica, leptospirose, tifo e disenteria.

Em nossa escola procuraremos desenvolver esse trabalho de coleta seletiva e o seu reaproveitamento, envolvendo toda a comunidade escolar, onde enfatizaremos conteúdos como: ecologia, saúde e meio ambiente, cidadania, preservação dos recursos naturais, economia e outros, num trabalho multidisciplinar.

META

Sensibilização e participação de toda a comunidade escolar do CED 06, num total de aproximadamente 1100 participantes em todo o ano letivo.

PROCEDIMENTOS

Num primeiro momento, procuraremos sensibilizar nossos alunos no sentido de que a cada ano que passa, a quantidade de recursos naturais está sendo retirada do planeta e conseqüentemente a quantidade de lixo produzida diariamente está atingindo níveis insuportáveis. Num segundo momento,

estaremos juntamente com todos os professores e, promovendo uma gincana sobre coleta seletiva. Os alunos estarão divididos por turma e cada professor ficará responsável pela sua equipe, onde terá como atribuição incentivar e coletar o material trazido pelos mesmos.

Todo o material será colocado em recipientes próprios, para isso foi criado um padrão internacional de cores, como veremos:

- Amarelo = metais
- Vermelho = plástico
- Azul = papel
- Verde = vidro
- Laranja = material orgânico

Com o objetivo de sensibilizar e conscientizar quanto à degradação do meio, o desperdício e a má utilização dos recursos naturais, os alunos farão visita à comunidade, onde serão distribuídos cartazes e folhetos informativos a respeito do tema, e ainda será feita uma pesquisa, por meio de um questionário, onde os moradores poderão relacionar os maiores problemas enfrentados pela comunidade local, a respeito da questão ambiental.

Simultaneamente com a gincana de reciclagem, os alunos serão levados em grupos ao Parque Nacional de Brasília – PNB onde terão a oportunidade de conhecer o parque e os trabalhos realizados pelos técnicos ambientais, no sentido de preservar e conservar a fauna e flora brasileira, e os recursos naturais.

O lixo recebido terá duas finalidades:

- Uma parte será reutilizada pelos alunos, na confecção de objetos, tais como: brinquedos pedagógicos, trabalhos artesanais.
- A outra parte será vendida a empresas e o dinheiro será utilizado em proveito

dos alunos.

AVALIAÇÃO

Esse projeto será avaliado no final do ano letivo e será reformulado, caso haja necessidade, para sua utilização em anos posteriores.

PROJETO SEMANA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Saúde é uma das maiores preocupações da Humanidade no século XXI. Os maus hábitos alimentares e o sedentarismo são os vilões que desencadearam uma série de doenças. A melhor maneira de obter uma vida saudável é unir a atividade física à alimentação natural e equilibrada entre fibras, frutas, verduras e legumes, pois os embutidos trazem vários componentes prejudiciais à saúde, como os conservantes, altos índices de gorduras entre outros.

Considerando a precariedade da Saúde Pública em nosso País, aliado ao descaso dos governantes e a incompetência, dos mesmos, em gerar políticas públicas que venham corrigir esta disparidade entre direito e cidadania, a escola tem por necessidade de passar conhecimentos na área da saúde, para que os alunos aprendam prevenir contra doenças, alimentando-se corretamente.

Sabemos que é do conhecimento das pessoas, porém muitos fazem vista grossa para a temática. Partindo de uma retomada de consciência, que é preciso agir com esmero, antes que seja tarde demais para recomeçar, foi que o professor Josias, apoiados pela direção e a coordenação da escola, que resolvemos juntos, nesta labuta de orientar e mostrar a importância da saúde, em nossa vida.

OBJETIVO GERAL

Divulgar e orientar os alunos e funcionários sobre os principais temas

relacionados com a saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sensibilizar alunos, servidores e direção a respeito da importância de adquirir bons hábitos alimentares e atividades físicas a fim de preservar a saúde e qualidade de vida.

TEMAS RELACIONADOS

Nutrição, hipertensão, diabetes, educação sexual, Educação Física, entre outros.

PÚBLICO-ALVO

Todos os alunos, professores e funcionários do Centro Educacional 06 do Gama. EQUIPE ORIENTADORA: Alunos do 2º ano A, B, C, D, E, F, G e H. O professor estará trabalhando com as 2ª Séries, o assunto deste projeto, por isso, serão eles que irão orientar os demais alunos das 1ª e 3ª do Novo Ensino Médio e também do Ensino Fundamental, se os professores acharem conveniente.

AVALIAÇÃO

Será designada uma comissão de professores da escola que fará a avaliação geral e repassada ao professor Josias.

RECURSOS FINANCEIROS

Os gastos serão de pequeno porte, o qual será pleiteado pela Escola.

CRONOGRAMA

Uma semana, no 2º bimestre, que será divulgada posteriormente. Nessa semana, que é um período curto, será suficiente e não prejudicará as aulas dos demais professores. A semana da saúde realizar-se-á dentro do período das aulas no turno matutino, englobando os 6 horários de aula.

RÁDIO ESCOLAR

INTRODUÇÃO

Na busca de executar sua prática, cada vez melhor, a escola, principalmente, no trabalho direto com o alunado, aplica metodologias para alcançar a construção de conhecimentos e, portanto, busca chegar a uma aprendizagem mais significativa. Sendo assim, uma maneira de conquistar a atenção é montando uma Rádio na Escola, a qual esteja integrada às propostas pedagógicas defendidas no PPP.

OBJETIVO GERAL

Implementar uma Rádio na Escola para divulgar os propósitos pedagógicos da escola, divertir e informar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a comunicação no âmbito escolar de forma aberta e transparente;
- Divulgar atividades, eventos etc., a todos os frequentadores da Escola;
- Entreter a todos com músicas alegres, com letras interessantes, entrevistas, comentários;
- Permitir o conhecimento das atividades da Escola sem a necessidade de envio de correspondência ou recado nas salas de aula;
- Formar sujeitos conscientes do papel da comunicação e da liberdade de expressão.

PÚBLICO-ALVO

Toda comunidade escolar.

CRONOGRAMA

Atividades para implantação:

- Reunião para implantação de Rádio na Escola entre os componentes dos órgãos colegiados: Representantes da Direção, Conselho Escolar, Alunos, Professores e Servidores.
- Instalação da Rádio.
- Estudo sobre a história do Rádio, sua importância como meio de comunicação, e seu funcionamento (como manejar os equipamentos, como gravar os programas, como eleger a melhor música, etc.). Professores de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Redação, e alunos das 3ª séries do Novo Ensino Médio.
- Montar vinhetas com fundo musical e gravar. Turmas de 1ª série do Ensino Médio e alunos do Ensino Fundamental.
- Selecionar músicas com musicalidade e letra condizente com ambiente educacional. 2ª série do Novo Ensino Médio e alunos do Ensino Fundamental.
- Analisar as informações de todos os setores da Escola para divulgar em dias e horários onde serão mais escutados. Montar uma equipe responsável semanalmente pela programação da rádio.
- Analisar o impacto e o alcance do Projeto com o fim de melhorar a cada programa. A cada trimestre, em assembléia geral, aceitando a opinião de todos. Todos os envolvidos diretamente e indiretamente com o Projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em assembléia, divulgar os resultados obtidos com a implantação da Rádio na Escola, desde a integração dos alunos entre diferentes turmas, séries, assim como na facilidade de divulgação dos eventos da Escola, das atividades entre professores e alunos, e demais informações importantes ao contexto escolar.

Mostrar que a valorização da comunicação foi alcançada e que a compreensão da importância dos meios de comunicação frente a sociedade em

geral é fruto desta experiência e de tudo que envolveu a montagem dos equipamentos, seu manuseio, a montagem da programação, chegando à palavra lançada no ar.

JOGOS COMO INSTRUMENTO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Este projeto relata que o uso de *softwares* e de tecnologias no ambiente escolar não é recente, mas que nos últimos tempos, têm assumido uma grande melhora no ensino-aprendizagem dos alunos. Sabe-se que a utilização da informática e recursos didáticos pedagógicos é um avanço na história da educação, por isso, a escola deve-se apropriar de uma maneira rápida e imediata das interfaces computacionais para proporcionar aos alunos e professores um contato mais aprofundado com a tecnologia contemporânea, de uma maneira que atenda às demandas por atualização do ambiente escolar e de seus participantes.

Contudo, o referido trabalho visa analisar caminhos que visam a prática do uso de softwares matemáticos na sala de aula. Destaca-se, também o uso do computador como instrumento de descoberta e apoio aos conceitos teóricos e resoluções de problemas. Será apresentada uma abordagem sobre o conceito de Educação Matemática, a história da matemática no ensino da matemática, as tecnologias da informação e comunicação no ensino da matemática, a resolução de problemas, a modelagem matemática, as inteligências múltiplas. Todas essas inteligências apresentam diferentes visões que são capazes de causar grandes impactos no desenvolvimento da informática na educação e no processo de aprendizagem.

Para uma maneira de exemplificar os softwares educativos (tecnologia) na área da informática aplicada à Educação Matemática, será mencionado os softwares Cabri-Géomètre, Jogos de Funções, Graphmatica e Super-Logo. Será abordado também a importância dos jogos para o ensino da matemática.

Sabemos que uma das funções da matemática é o desenvolvimento de competência para que se possa resolver problemas do cotidiano que as pessoas encontram.

Espero que todas as reflexões apresentadas possam contribuir de uma forma positiva para professores de Matemática ou de outras áreas, que para o século XXI, permitam trilhar novos caminhos para uma educação de qualidade e inclusiva.

OBJETIVO GERAL

Mostrar a importância da tecnologia nos dias de hoje, os grandes avanços e como os jogos matemáticos influem para o processo de ensino da matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expressar a dependência de uma variável em relação a outra.
- Construir tabelas.
- Entender as diversas representações gráficas de uma função.
- Estabelecer o conceito de função.
- Reconhecer graficamente intervalo que uma função é crescente (decrescente).
- Reconhecer pontos máximos (mínimos).
- Entender porque os gráficos de função do 1º grau são retas.
- Construir gráficos do 1º e 2º grau.
- Utilizar esses gráficos como instrumento de análise de situações.
- Interpretar as coordenadas da parábola em problemas de máximo ou mínimo.

METODOLOGIA

A tecnologia avançada e os jogos matemáticos oferecem um grande

suporte para o ensino da matemática. A Matemática escolar tem vindo a deslocar a sua ênfase nas capacidades elementares, para o pensamento crítico, raciocínio, resolução de problemas e investigações.

Para que o aluno possa encontrar meios para resolver problemas do cotidiano, é necessária uma busca de alternativas e processos matemáticos para uma maior compreensão deste ensino e para obter um maior conhecimento significativo que favorece a vida profissional dos estudantes. É fundamental que o aluno desenvolva sua capacidade de raciocínio para enfrentar as situações desafiadas e significativas do dia-a-dia.

Assim, é necessário motivar o aluno com questões agradáveis e desafios para o aprendizado da matemática e com isso, aprimorar a didática pedagógica no decorrer das aulas, pois isso proporciona qualidade no ensino e melhora a receptividade por parte do aluno. Com isso, a importância de se trabalhar com jogos no ensino aprendizagem da matemática é uma opção de metodologia do professor, pois ele pode compreender melhor os alunos pela maneira de expressar suas qualidades espontâneas.

Contudo, como os jogos são educativos, é necessário um plano de ação para que possa permitir a aprendizagem dos conceitos matemáticos e culturais. Por isso, os docentes devem ocupar um horário dentro do próprio planejamento e permitir que os alunos possam explorar os jogos, obter os processos de solução através dos jogos e discutir os possíveis resultados. O uso dos jogos é para introduzir, aprender conteúdos e aprofundar os conteúdos já trabalhados. É devidamente lógico que os jogos devem ser escolhidos para adquirir importantes conceitos matemáticos e ajudar a diminuir bloqueios que muitos alunos temem com a matemática e se sintam incapacitados de aprendê-la, por isso, não devemos utilizá-los em momentos recreativos, para passar o tempo da aula e ainda não o tornar obrigatório.

Mas, não é em toda aula que devemos trabalhar com jogos, eles são escolhidos para estimular a resolução de problemas e principalmente quando o conteúdo em questão for difícil e não vinculado com a prática do dia-a-dia. É

importante que as atividades lúdicas sejam testadas antes de sua aplicação e não sejam nem muito fáceis e nem muito difíceis, para que haja o enriquecimento de novas experiências.

Contudo, o trabalho em sala de aula com jogos traz alguns benefícios, como: o aluno aperfeiçoa e até ultrapassam seus limites quando existe uma competição e almejam vencer; demonstra para seus professores se realmente aprendeu o conteúdo; o professor consegue detectar a dificuldade de tais alunos; durante o jogo, o aluno expressa o que pensa, faz perguntas e interage com os colegas. Isso ajuda o aluno a se descontrair, a aula se torna diferente e interessante e o aluno, sem perceber, consegue assimilar tal conteúdo ou raciocínio do jogo.

PÚBLICO-ALVO

Séries: 1ª série e 2ª série do Novo Ensino Médio.

RECURSOS MATERIAIS

Softwares e Laboratório de Informática (**Softwares Necessários:** Cabri-Géomètre, Jogos de Funções e Graphmatica).

RECURSOS HUMANOS

Um professor 40 horas de matemática e professor do laboratório de informática.

15 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Os programas e projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, órgãos do governo ou organizações da sociedade civil são:

✓ PROJETO NAMORAL DO MPDFT

O projeto NaMoral é um projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e foi criado visando difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e na colaboração da formação de cidadãos responsáveis; este projeto busca:

“Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”...

Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social.

Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano.

Densenvolvimento da autorresponsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções.

Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações”.

✓ ALI EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DF (SEBRAE)

O programa ALI Educação Empreendedora DF do Sebrae tem como objetivo estimular o processo de inovação nas escolas de ensino básico e fortalecer a educação empreendedora como instrumento de transformação. A iniciativa busca estimular o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, a formação de uma mentalidade inovadora e a conscientização sobre a importância da gestão financeira visando promover e disseminar as competências empreendedoras em toda a comunidade escolar.

✓ **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS (PROERD) DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) da Polícia Militar do Distrito Federal é uma iniciativa educativa que busca prevenir o uso de drogas e a prática da violência entre crianças e adolescentes. Ou seja, tem como propósito prevenir o uso de drogas entre os jovens, por meio de atividades educativas promovendo a construção de habilidades para resistir à pressão do uso de substâncias ilícitas. Por meio de parceria com as escolas, o programa oferece aulas ministradas por policiais militares capacitados, abordando temas como autoestima, tomada de decisões e resistência às pressões para o consumo de drogas. O PROERD tem como objetivo promover a cultura de paz e incentivar escolhas saudáveis, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

✓ **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL LOBO GUARÁ (PREALG) DO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL**

O Programa de Educação Ambiental Lobo Guará (PREALG), desenvolvido pelo Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Distrito Federal, tem como objetivo promover a conscientização e a educação ambiental, especialmente entre crianças e jovens buscando estimular atitudes sustentáveis e a preservação do meio ambiente. Através de atividades educativas, palestras e ações práticas, o programa busca sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação ambiental, o respeito à fauna e flora locais, além de estimular práticas sustentáveis. O PREALG desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos mais conscientes e engajados na proteção do meio ambiente.

✓ **DESAFIO LIGA JOVEM (DLJ)**

O Desafio Liga Jovem é uma iniciativa que visa engajar os jovens em atividades que estimulem o protagonismo juvenil, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a promoção da cidadania ativa. Ou seja, o “Desafio Liga Jovem” do Sebrae em parceria com o Instituto Ideias de Futuro é uma competição voltada para jovens empreendedores que buscam desenvolver e aprimorar suas habilidades na área de negócios. Por meio de desafios e atividades práticas, o programa oferece a oportunidade para os participantes colocarem em prática seus conhecimentos empreendedores, além de receberem mentoria e suporte para o desenvolvimento de suas ideias e projetos. O Desafio Liga Jovem é uma excelente oportunidade para os jovens que desejam ingressar no mundo do empreendedorismo e inovação.

✓ **PARCERIA ENTRE O CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS (UNICEPLAC) COM O CED 06 PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A DOCENTES E ESTUDANTES E PALESTRAS ODONTOLÓGICAS**

A parceria entre o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) com o CED 06 do Gama, oferece atendimento psicológico a docentes e estudantes contribuindo para o suporte emocional e psicológico dentro do ambiente escolar, visando promover o bem-estar emocional e mental da comunidade acadêmica. Essa iniciativa é de extrema importância, uma vez que reconhece a importância do suporte psicológico para lidar com os desafios e demandas do ambiente escolar. O apoio psicológico contribui para a saúde mental e o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos, fortalecendo assim a qualidade de vida no âmbito acadêmico.

✓ **PARCERIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 03 DO GAMA (UBS 03) COM O CED 06 DO GAMA PARA ATENDIMENTO MÉDICO, ODONTOLÓGICO E PSICOLÓGICO AOS ESTUDANTES**

A parceria entre a Unidade Básica de Saúde 03 do Gama (UBS 03) e o CED 06 do Gama para oferecer atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes é essencial para garantir o acesso à saúde integral dos alunos e uma iniciativa muito positiva. Esse tipo de suporte é fundamental para garantir que os estudantes tenham acesso a cuidados integrais com relação à saúde, abrangendo tanto a parte física quanto a emocional. Essa parceria contribui para a promoção de um ambiente escolar mais saudável e propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

✓ **PARCERIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) COM O CED 06 DO GAMA NO PROJETO MULHERES NAS CIÊNCIAS**

A parceria entre a Universidade de Brasília (UnB) e o CED 06 do Gama no projeto "Mulheres nas Ciências" é uma iniciativa louvável que visa promover a igualdade de gênero e incentivar a participação feminina no campo das ciências. Essa colaboração inclui palestras, mentorias e outras atividades que visam inspirar e capacitar as mulheres para seguir carreiras nas áreas científicas. Através dessa parceria, busca-se ampliar as oportunidades e o reconhecimento das mulheres no âmbito acadêmico e científico, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e diversificado.

16 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

✓ **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

As avaliações para as aprendizagens são ferramentas essenciais no

processo educativo, pois permitem verificar o desenvolvimento e o alcance dos objetivos de aprendizagem por parte dos estudantes.

O objetivo principal das avaliações para as aprendizagens é fornecer feedback aos alunos e aos professores sobre o progresso do aprendizado, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria. Além disso, as avaliações também auxiliam na identificação de necessidades específicas dos alunos e no planejamento de estratégias de ensino mais eficazes.

Desta forma, as avaliações para as aprendizagens realizadas nesta Instituição de Ensino ocorrem de forma justa, transparente e alinhadas aos objetivos educacionais estabelecidos e com os conteúdos trabalhados. As avaliações assumem diversas formas, tais como: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentações, jogos, projetos, entre outros.

Elas contribuem para o desenvolvimento contínuo dos estudantes, incentivando a reflexão, a autoavaliação e o aprimoramento de suas habilidades acadêmicas; bem como possibilita acompanhar o progresso dos estudantes e garantir que recebam o suporte necessário para alcançar um aprendizado significativo.

✓ **AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

As avaliações em larga escala são instrumentos utilizados para mensurar o desempenho educacional em nível nacional, estadual ou municipal. Elas têm como objetivo principal fornecer um panorama do sistema educacional, identificando pontos fortes e desafios, além de subsidiar políticas públicas e ações para a melhoria da qualidade da educação.

Essas avaliações costumam abranger um grande número de estudantes e escolas, permitindo a análise comparativa de resultados e a identificação de padrões de desempenho. Desta forma, o CED 06 do Gama participa das seguintes avaliações em larga escala:

→ SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

É uma importante iniciativa do governo brasileiro para avaliar a qualidade do ensino oferecido nas escolas de todo o país através de testes e questionários, sendo aplicados a cada dois anos na rede pública.

Assim, trata-se de um “conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante”.

O SAEB desempenha um papel crucial ao fornecer dados concretos que possibilitam o acompanhamento e a avaliação da qualidade da educação básica no Brasil, subsidiando a formulação de políticas e práticas educacionais mais eficazes e alinhadas com as necessidades dos estudantes e das escolas.

→ EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

Tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes ao final da educação básica, além de ser utilizado como critério de acesso ao ensino superior em diversas instituições do país e é aplicado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Por meio do Enem, os estudantes têm a oportunidade de demonstrar seus conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo da educação básica, além de poderem utilizar sua pontuação para concorrer a vagas em instituições de ensino superior ou participar de programas governamentais de incentivo à educação.

Assim, o Enem desempenha um papel significativo na trajetória educacional dos estudantes brasileiros, influenciando diretamente suas oportunidades de acesso ao ensino superior e contribuindo para a democratização do acesso à educação de qualidade.

→ PROVA DIAGNÓSTICA INICIAL - DF- ANUAL

A prova diagnóstica inicial no contexto educacional do Distrito Federal é uma avaliação aplicada no início do ano letivo com o objetivo de diagnosticar o nível de conhecimento e habilidades dos estudantes em diversas áreas do conhecimento, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, entre outras disciplinas.

Essa avaliação tem como propósito fornecer um panorama inicial do desempenho dos alunos, permitindo que os professores e gestores identifiquem eventuais lacunas de aprendizagem e planejem estratégias pedagógicas mais adequadas para atender às necessidades específicas de cada turma.

Dessa forma, a prova diagnóstica inicial anual contribui para a promoção de um ensino mais personalizado e eficaz, auxiliando no planejamento das atividades educacionais e na implementação de medidas direcionadas à melhoria contínua da qualidade do ensino.

O foco principal das avaliações em larga escala nesta Instituição de Ensino é o uso dos resultados para a promoção de intervenções pedagógicas efetivas e para a promoção de uma educação de qualidade para todos.

✓ AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um processo sistemático de análise e reflexão sobre as práticas, estruturas e resultados de uma instituição de ensino, com o objetivo de promover melhorias contínuas em sua atuação. Esse tipo de avaliação abrange diversos aspectos, tais como a gestão escolar, o currículo, as práticas pedagógicas, a infraestrutura, o clima organizacional e o desempenho dos estudantes.

Por meio da avaliação institucional busca-se identificar pontos fortes e áreas passíveis de aprimoramento, promovendo a tomada de decisões embasadas em evidências e contribuindo para o desenvolvimento da qualidade

educacional. Além disso, a participação de diferentes membros da comunidade escolar, como alunos, pais, professores e funcionários, é fundamental para garantir uma visão abrangente e representativa no processo avaliativo.

Assim, o processo de avaliação da aprendizagem e de sua execução nesta Instituição de Ensino ocorre da seguinte forma:

- Avaliação processual e contínua (nos termos da lei e diretrizes de avaliação).
- Interdisciplinar e contextualizada.
- Recuperação paralela obrigatória (nos termos da lei).

Os critérios de avaliação do CED 06 do Gama seguem as normas estabelecidas pelas “Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala” e pelo “Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal” para o Ensino Fundamental e Ensino Médio (Seção II Artigos 105-116).

É importante destacar que ao acompanhar as atividades e avaliá-las levam-nos à reflexão, com base em dados concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu projeto político-pedagógico. A avaliação do processo político-pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforçar para propor ações alternativas (criação coletiva).

Tendo em vista, que a avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, obedecendo a exigência e necessidade de pré-requisitos de uma série para outra, o processo de ensino aprendizagem é verificado dentro dos parâmetros estabelecidos pela SEE/DF. O mecanismo de avaliação não é tão somente classificatório; assim esta proposta determina que se utilize outros princípios norteadores para complemento da prática avaliativa, tais como: caracterizar o resultado satisfatório, o aprendizado individual, as diferenças socioculturais, o desenvolvimento contínuo, o questionamento empírico, a sociabilidade e a socialização, o diálogo e a mudança de comportamento com o

aprendizado.

A avaliação formativa é conduzida pelo(a) docente, destinando-se a promoção da aprendizagem; leva em conta diferentes linguagens e estilos de aprendizagens, dando um tratamento didático aos erros, considerando-os como informações diagnósticas. Inclui todas as atividades realizadas, onde os alunos exercem um papel central, devendo atuar ativamente em sua própria aprendizagem.

A avaliação formativa é uma construção feita dentro do processo de ensino-aprendizagem. No desenvolvimento da avaliação formativa devem-se envolver as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social. No Ensino Médio é adotado a seguinte estrutura para composição da média bimestral que é de 0 (zero) a 10 (dez).

3,0	Provas Interdisciplinares
2,0	Redação
2,0	Projeto Institucional
2,0	Pesquisas, testes, seminários, dramatizações, entrevistas, fichamentos, autoavaliação, <i>portfólios</i> , entre outros
1,0	Formativa

10,0	Total

Já no Ensino Fundamental - Anos Iniciais a avaliação ocorre da seguinte forma. **AVALIAÇÃO COLETIVA:** além das avaliações formativas multidisciplinares, os estudantes são avaliados a partir da observação da participação no projeto. **PERIODICIDADE:** bimestralmente. **PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS:** projetos (reagrupamento inter e intraclasse, projeto de leitura, feira de artes, ciências e tecnologias, sarau literário, projeto consciência negra e cantata de natal). **REGISTROS:** avaliações formativas, produções textuais e confecção de cartazes e manuais.

✓ **ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens do CED 06 do Gama incluem abordagens que visam não apenas medir o desempenho dos alunos, mas também fornecer *feedback* contínuo e orientação para melhorar o processo de aprendizagem.

Alguns exemplos de estratégias formativas utilizadas nesta instituição de ensino incluem: *feedback* construtivo, avaliações formativas, autoavaliação e coavaliação, metas de aprendizagem e uso de tecnologias.

Essas estratégias formativas são fundamentais para promover um ambiente de aprendizagem centrado no aluno, onde a avaliação é vista como uma ferramenta para impulsionar o desenvolvimento contínuo das competências e habilidades dos estudantes.

✓ **CONSELHO DE CLASSE**

O conselho de classe é um órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar. É desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articulados pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

Assim, o conselho de classe é uma instância de fundamental importância no contexto escolar do CED 06, sendo composto por professores, equipe gestora e demais profissionais da educação. Sua principal função é promover a análise coletiva do desempenho dos estudantes, discutir estratégias para o acompanhamento pedagógico e avaliar questões relacionadas ao processo educacional.

Durante as reuniões do conselho de classe desta instituição de ensino, são abordados diversos aspectos, tais como o desempenho acadêmico dos

estudantes, seu comportamento em sala de aula, eventuais dificuldades de aprendizagem, questões disciplinares, entre outros temas relevantes para a promoção de um ambiente escolar saudável e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

O conselho de classe também é um espaço para a discussão e definição de estratégias pedagógicas diferenciadas, a identificação de necessidades específicas dos alunos e a proposição de ações direcionadas à melhoria contínua da qualidade do ensino. Baseamos na escuta ativa e pelo diálogo entre os diferentes membros da comunidade escolar, garantindo que as decisões tomadas reflitam as necessidades e realidades dos estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

Dessa forma, o conselho de classe desempenha um papel fundamental no processo de acompanhamento e avaliação do percurso educativo dos alunos, promovendo a articulação entre os diversos atores envolvidos na educação e contribuindo para a implementação de práticas mais alinhadas com as necessidades individuais e coletivas da comunidade escolar.

Com o conselho de classe conseguimos também refletir sobre índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, assim potencializamos a nossa caminhada conseguindo assim promover a desejada auto avaliação da escola.

Tendo em vista, que a organização ou dinâmica das reuniões do conselho de classe é de autonomia da escola, observadas as Diretrizes de Avaliação Educacional; no ano letivo de 2024, os conselhos de classe realizados nesta Instituição de Ensino contam com a participação dos professores, coordenadores, supervisores, vice-direção e direção, orientação educacional, sala de recursos e acontece após o final de cada bimestre.

17 PAPÉIS E ATUAÇÃO

Segue abaixo os papéis e atuação de importantes profissionais desta Instituição de Ensino; os planos de ações específicos constam nos Apêndices.

✓ **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

Desempenha papel fundamental ao oferecer suporte pedagógico personalizado aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, visando a inclusão e o sucesso educacional de todos.

✓ **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

Atua no acompanhamento do desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos estudantes, fornecendo suporte para o enfrentamento de desafios e a promoção do bem-estar no ambiente escolar.

✓ **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)**

Oferece suporte especializado a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento desta escola, buscando garantir sua plena participação e aprendizagem na escola.

✓ **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

Nesta Instituição de Ensino temos apenas monitores e educadores

sociais voluntários, estes atuam com os estudantes ANEE's e colaboram para a promoção de um ambiente acolhedor e inclusivo, oferecendo suporte adicional aos alunos e contribuindo para a integração escola-comunidade.

✓ **BIBLIOTECA ESCOLAR**

Desempenha papel central na promoção da leitura, do acesso à informação e do desenvolvimento do senso crítico dos estudantes, além de apoiar as práticas pedagógicas da escola.

✓ **CONSELHO ESCOLAR**

Promover a participação da comunidade escolar na gestão democrática desta instituição, contribuindo assim para a tomada de decisões coletivas e o fortalecimento dos vínculos entre escola e sociedade.

✓ **PROFISSIONAIS READAPTADOS**

Os profissionais readaptados do CED 06 exercem funções compatíveis com suas condições físicas ou mentais, contribuindo para o funcionamento adequado da escola e o atendimento às necessidades dos alunos e dos docentes.

18 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

✓ **PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

A coordenação pedagógica desempenha papel fundamental na

promoção da qualidade do ensino e na articulação das práticas educativas. O coordenador pedagógico atua como um mediador entre a equipe docente, os alunos e a comunidade escolar, promovendo a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o planejamento educacional e o desenvolvimento profissional dos professores.

O coordenador pedagógico também é responsável por acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, identificar necessidades de formação continuada, propor estratégias de intervenção pedagógica, além de promover a integração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.

✓ **DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O desenvolvimento da coordenação pedagógica envolve a capacitação constante do coordenador, o estabelecimento de parcerias e redes de apoio, a busca por inovações educacionais e o alinhamento com as diretrizes e políticas educacionais vigentes.

✓ **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação, incluindo os coordenadores pedagógicos, são fundamentais para garantir a qualidade do ensino. Investimento na formação desses profissionais contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas, o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais, o fortalecimento da gestão escolar e a promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

19 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Para atender demandas para uma educação de qualidade, essa unidade escolar adota as seguintes estratégias:

✓ REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Acompanhamento individualizado dos alunos em situação de risco, promoção da integração escola-comunidade para identificação dos fatores desencadeadores da evasão, oferta de suporte pedagógico e de orientação educacional aos estudantes em dificuldade, além de proporcionar um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo .

✓ RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Reforço escolar e atividades extracurriculares que visam suprir as lacunas no aprendizado dos estudantes, oferecendo apoio personalizado para que possam superar eventuais defasagens e alcançar os objetivos educacionais estabelecidos.

✓ DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Ações educativas que estimulam a resolução pacífica de conflitos, momento de escuta, diálogo intercultural, promoção da empatia e do respeito mútuo e inserção de conteúdos relacionados à educação para a paz no currículo escolar.

✓ QUALIDADE DE TRANSIÇÃO ESCOLAR

Articulação efetiva entre as diferentes etapas do percurso formativo dos estudantes. Visitas dos estudantes do Jardim de Infância 03 do Gama, que no ano subsequente irão cursar o 1º Ano do Ensino Fundamental, no CED 06 do Gama. Visita dos estudantes do CED 06 (concluintes do 5º Ano/EF) ao CEF 03 do Gama onde no ano subsequente irão cursar o 6º Ano do Ensino Fundamental. Orientação profissional aos estudantes do Novo Ensino Médio. E tanto de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, quanto da 1ª a 3ª Série do NEM os docentes trabalham em sala de aula as mudanças e desafios que estão por vir na próxima série/ano.

✓ DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO COMPARTILHADA

Capacitação dos gestores, professores e demais membros da comunidade escolar, promoção a integração efetiva entre os diferentes atores envolvidos na gestão compartilhada, momento de escuta, discussões e votação democrática.

Ao adotar estratégias específicas, conforme mencionado acima, esta instituição de ensino busca contribuir significativamente para a melhoria do ambiente educacional, do sucesso acadêmico dos estudantes e do fortalecimento da comunidade escolar como um todo.

20 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Sob esta composição, são introduzidos os princípios de trabalho da equipe (auxiliares, estudantes, professores, profissionais da educação e equipe de direção) relacionando-os com a realidade, identificando e levantando as

principais ideias constantes na proposta.

O processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) desta instituição de ensino envolve diversos aspectos fundamentais para o seu sucesso, sendo eles:

✓ **GESTÃO PEDAGÓGICA**

Articulação das práticas educativas, metodologias de ensino, avaliação do processo de aprendizagem, formação continuada dos docentes e demais ações voltadas para a qualidade do ensino.

✓ **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Acompanhamento e análise dos resultados obtidos pelos estudantes nas avaliações internas e externas, visando identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, bem como implementar estratégias para elevar o desempenho acadêmico.

✓ **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Participação ativa de todos os envolvidos no ambiente escolar (gestores, professores, estudantes, pais e comunidade) através da tomada de decisões e acompanhamento das ações previstas no PPP por meio de discussões, escuta e votações.

✓ **GESTÃO DE PESSOAS**

Valorização dos profissionais da educação, promoção de um ambiente de trabalho saudável, formação dos profissionais através de cursos, atualização

dos docentes mediante formações/palestras durante as coordenações e motivação da equipe.

✓ **GESTÃO FINANCEIRA**

Administração dos recursos financeiros destinados a esta instituição educacional, garantindo sua aplicação eficiente e transparente para atender às necessidades pedagógicas e estruturais.

✓ **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Organização e coordenação das atividades administrativas desta escola, incluindo processos burocráticos, infraestrutura, segurança, alimentação escolar, transporte, entre outros aspectos que impactam o funcionamento desta instituição.

Ao integrar efetivamente esses elementos no processo de implementação do PPP, esta instituição de ensino está mais apta a alinhar sua prática educativa aos objetivos propostos neste projeto pedagógico, promovendo uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes.

21 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O CED 06 é um espaço democrático e social que se comunica com todos seus agentes integrantes e com a comunidade. Tendo isso como norte, as nossas ações são transparentes, baseadas na escuta ativa e pautadas na

coletividade. Diante de todos os desafios encontrados, nossa meta é a universalização da educação em todos os níveis, educação de qualidade, assim como preparar nossos alunos para o “mundo de descobertas e real” fora do ambiente escolar, bem como ser um local transformador de vidas.

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) desta instituição de ensino é fundamental para garantir que as diretrizes e metas estabelecidas sejam efetivamente colocadas em prática.

✓ **AVALIAÇÃO COLETIVA**

A avaliação do PPP é realizada de forma coletiva, envolvendo não apenas os gestores, supervisores, coordenadores, mas também os professores, demais profissionais da educação, funcionários, estudantes e, quando possível, pais/responsáveis. É importante ressaltar que todos os envolvidos no processo educativo participarão ativamente desse acompanhamento.

✓ **PERIODICIDADE**

O acompanhamento e a avaliação do PPP ocorre de forma periódica, ou seja, em momentos específicos ao longo do ano letivo de 2024, que são: ao final de cada bimestre e durante as reuniões de pais/responsáveis para analisar o andamento das ações previstas no projeto e identificar possíveis ajustes necessários.

✓ **PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS**

Para realizar o acompanhamento e a avaliação do PPP, o CED 06 do Gama, utiliza como os procedimentos e instrumentos: reuniões específicas para discutir o andamento do PPP, reunião de pais/responsáveis, observação das

práticas pedagógicas, discussões e aplicação de questionários e/ou entrevistas com os diversos atores envolvidos no processo educativo.

✓ **REGISTROS**

O registro das informações coletadas durante o acompanhamento e a avaliação do PPP são registrados em livro ata desta instituição de ensino, pois são essenciais para manter um histórico das análises realizadas, das decisões tomadas e das eventuais mudanças implementadas; além desses registros contribuírem para a construção de um processo de melhoria contínua.

Com essas medidas buscam-se promover uma cultura de escuta, reflexão e aprimoramento constante, alinhando as práticas educativas aos objetivos propostos no projeto pedagógico.

22 AÇÕES E EVENTOS REALIZADOS ANUALMENTE

É tradicional a realização, dentro do nosso calendário, de atividades de natureza pedagógica, esportiva e lúdica, tais como:

- ✓ Palestras sobre higiene pessoal, sexo, drogas, PAS e vestibular, orientação vocacional, etc.
- ✓ Programas de visitação escolar: SESI Lab (Espaço de Arte, Ciência e Tecnologia), IFB, UnB, museus, pontos turísticos do Distrito Federal, planetário, exposições, passeios, parques, cinema, teatro, entre outros.
- ✓ Caminhada de conscientização contra a dengue.
- ✓ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação

Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).

- ✓ Aniversário do CED 06 do Gama.
- ✓ Semana da Conscientização do Uso de Água nas UE/SEEDF (Lei Dist. nº 5.243/2023).
- ✓ Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009).
- ✓ Caminhada 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Lei Fed. nº 9.970/2012).
- ✓ Festa junina.
- ✓ Fórum de Artes, Ciências e Tecnologia.
- ✓ Interclasses.
- ✓ Festival de Dança.
- ✓ Culminâncias festivas: folclore, dia do estudante, entre outros.
- ✓ OLIMGAMA.
- ✓ Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021).
- ✓ Sarau literário / Chá literário.
- ✓ Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997).
- ✓ Apresentação do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005).
- ✓ Apresentação de atividades de Consciência Negra.
- ✓ Cantata de Natal.

23 REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1998.

BRASIL, Plano Nacional de Educação. (2014-2024). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 anos, 2010.

Currículo em Movimento do Distrito Federal. Educação Infantil. Brasília: SEEDF-DF-GDF, 2018.

Currículo em Movimento da Educação Básica. Caderno da Educação Especial. SEE-DF-GDF, 2018.

Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos. Educação Infantil. Ensino Fundamental Anos Iniciais. Ensino Fundamental Anos Finais. Ensino Médio. SEE-GDF, 2018.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. SEE-DF, (2014-2016).

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.340, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

MAHONEY, Abigail a. e ALMEIDA, Laurindo R. Henri Wallon: Psicologia e Educação, 4ª Ed., São Paulo: Loyola, 2004.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes

Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Orientações Pedagógicas da Educação Especial. SEE-DF-GDF, 2010.

Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.

Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

Orientações Pedagógicas do Serviço de Apoio à Aprendizagem. SEEDF-GDF, 2010.

Orientações Pedagógicas do Serviço de Orientação Educacional. SEEDF-GDF, 2019.

Plano de Ação 2024
Equipe de Apoio: EEAA – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Envolvimento e participação da EEAA nas demandas da escola;</p> <p>Caracterização e apresentação do Serviço de Apoio (EEAA – SAA – AEE – OE) para a equipe escolar.</p>	<p>Criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores pedagógicos, supervisão e direção escolar;</p> <p>Planejar e avaliar ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos estudantes;</p> <p>Informar sobre as ações da EEAA em parceria com a Orientação Educacional e Sala de Recursos;</p> <p>Apresentar as competências e atribuições do SEAA.</p>	<p>Participação nas reuniões coletivas que acontecem semanalmente na Unidade Escolar nos dois turnos;</p> <p>Implantação do Serviço de Apoio (EEAA – AEE -OE) através de apresentação, com o apoio de slides para embasar as ações;</p> <p>Fazer análise documental dos novos alunos;</p> <p>Organizar e distribuir para os professores, a lista dos estudantes que apresentam laudo de Transtorno Funcional Específico.</p>	<p>Apresentação da Equipe de Apoio (EEAA – SAA – AEE – OE) no mês de Março;</p> <p>Participação nas coletivas: durante todo o ano letivo;</p> <p>Análise documental dos novos alunos: Fevereiro e Março e sempre que se fizer necessário.</p>	<p>Equipe gestora, supervisão, coordenação, professores, EEAA, AEE, SAA e OE.</p>	<p>A avaliação acontece através de diálogos nas coordenações coletivas, troca de informações e saberes e participação dos envolvidos em dinâmicas e reflexões;</p> <p>Contato direto com a Secretaria da escola.</p>

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Acompanhamento de estudantes e assessoria aos professores;</p> <p>Pesquisa e análise dos dados da Unidade Escolar.</p>	<p>Conhecer o histórico da Unidade Escolar;</p> <p>Ler os documentos norteadores da instituição de ensino, em especial, o Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Entender a respeito da estrutura de trabalho e seus atores, bem como das concepções que conduzem às práticas da instituição;</p> <p>Analisar os dados coletados a fim de organizar o trabalho e as ações da EEAA.</p>	<p>Acesso aos dados da Unidade Escolar em parceria com a Secretaria;</p> <p>Conversa com a equipe gestora, supervisão, coordenação e professores;</p> <p>Aplicação de questionários (Google Forms) para acompanhar as demandas;</p> <p>Troca de informações constantes com a Equipe de Apoio;</p> <p>Escuta ativa e sensível aos professores.</p>	<p>Março e Abril e atualização de informações no decorrer do ano letivo.</p>	<p>EEAA, secretária escolar, equipe gestora, orientadora educacional, supervisores, coordenadores e professores.</p>	<p>Análise dos dados apurados para elaboração e embasamento das ações da EEAA.</p>

Eixo: Observação em Sala de Aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação e análise dos estudantes encaminhados ao SEAA.	<p>Conhecer os estudantes acompanhados pela EEAA;</p> <p>Analisar as atividades realizadas pelos estudantes;</p> <p>Fazer observações e registros dos alunos acompanhados;</p> <p>Acompanhar o ambiente da sala de aula dos atores envolvidos;</p> <p>Entrevistar professores e famílias dos estudantes encaminhados através de Formulários Google ou presencialmente;</p> <p>Ler e analisar relatórios antigos dos discentes em questão.</p>	<p>Observação dos estudantes acompanhados pela EEAA no ambiente da sala de aula (com ciência e permissão do professor regente);</p> <p>Elaboração de formulários para entrevistar professores e famílias dos estudantes envolvidos;</p> <p>Acompanhamento e assessoria aos professores no que se refere a sugestões e instruções nas adaptações de atividades;</p> <p>Encaminhamento de estudantes com TFE para atendimento na SAA;</p> <p>Atualização constante da situação do estudante e registro na pasta.</p>	<p>Encaminhamento dos estudantes para atendimento no polo da SAA: Março</p> <p>Demais procedimentos: no decorrer do ano letivo.</p>	EEAA, professores, coordenadora da SAA, secretária escolar, supervisão pedagógica.	Registro e análise das observações e dados coletados.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento familiar.	<p>Manter contato com as famílias dos estudantes atendidos pela EEAA;</p> <p>Apresentar às famílias as ações já desenvolvidas pela equipe;</p> <p>Solicitar a colaboração das famílias no processo de investigação da queixa escolar;</p> <p>Conhecer a rotina e atividades realizadas pelos estudantes no contexto familiar;</p> <p>Realizar orientações que ajudem as famílias a lidarem com questões que acontecem com os estudantes no ambiente familiar.</p>	<p>Participação nas reuniões com os pais ou responsáveis;</p> <p>Entrevistas com as famílias através de Formulários Google ou presencialmente;</p> <p>Interação com a família através de WhatsApp, ligações ou presencialmente, visando acompanhar os estudantes envolvidos.</p>	Durante todo o ano letivo.	EEAA e OE.	Observação da interação dos participantes, análise e registro das informações.

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Coordenações coletivas e oficinas que atendam às demandas dos professores.</p>	<p>Estabelecer um espaço de escuta no âmbito escolar;</p> <p>Mediar conhecimentos que auxiliem os professores na condução das queixas escolares;</p> <p>Orientar as ações dos professores para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar dos estudantes;</p> <p>Colaborar para que os professores repensem/renovem suas práticas pedagógicas.</p>	<p>Auxílio aos professores nas adequações curriculares e demais registros;</p> <p>Promover oficinas e palestras com temas relevantes: dificuldades de aprendizagem, transtornos funcionais específicos (avaliação e intervenção), afetividade e outros;</p> <p>Escuta sensível.</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>	<p>EEAA, AEE, OE e profissionais convidados.</p>	<p>Dinâmicas e participação/atividades dos professores nas palestras e oficinas.</p>

Eixo: Reunião e Planejamento EEAA/SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Interação entre EEAA e SAA e formação continuada.</p>	<p>Compartilhar as demandas das EEAA e SAA da CRE – Gama;</p> <p>Planejar ações a serem desenvolvidas nas três dimensões da Orientação Pedagógica do SEAA;</p> <p>Atualizar e inovar práticas e aprendizagens no SEAA.</p>	<p>Participação nas coordenações coletivas do SEAA na CRE – Gama que ocorrem todas as sextas-feiras no turno matutino;</p> <p>Troca de informações e materiais no grupo de WhatsApp do SEAA;</p> <p>Semana da Jornada pedagógica da GSEAA;</p> <p>Reunião coletiva para tratar do Plano de Ação, Mapeamento Institucional, adequações e o trabalho do SEAA</p>	<p>Semana da Jornada Pedagógica da GSEAA: 2024</p> <p>Demais procedimentos: no decorrer do ano letivo.</p>	<p>Coordenadoras, pedagogos (as) e psicólogos (as) da EEAA e SAA da CRE – Gama.</p>	<p>Análise, registro e aplicação das informações compartilhadas e novas aprendizagens.</p>

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Suporte nos eventos promovidos pela escola.	Contribuir com sugestões de vídeos, apresentações, palestrantes, posts e tudo que possa enriquecer os eventos realizados pela escola; Compartilhar experiências exitosas; Envolver e incentivar a participação das famílias e dos estudantes nos eventos propostos.	Participação ativa em todos os eventos realizados pela escola; Reunião de acolhimento aos estudantes e famílias.	Durante todo o ano letivo.	EEAA, AEE, OE, equipe gestora, supervisão, coordenação e professores.	Participação, presença e registro dos eventos realizados pela Unidade Escolar.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Efetivação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar e reflexão sobre a estruturação do trabalho e participação da equipe pedagógica.	<p>Desenvolver estratégias que favoreçam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Assessorar a equipe gestora da escola;</p> <p>Promover reflexão sobre as dificuldades encontradas e contribuir com possíveis soluções;</p> <p>Cooperar com a efetivação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p>	<p>Participação nas reuniões coletivas;</p> <p>Participação e envolvimento nos eventos promovidos pela escola;</p> <p>Produção do Plano de Ação da EEAA;</p> <p>Formulação do Mapeamento Institucional;</p> <p>Envolvimento nas atualizações do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Atuação e participação nos encontros com a Comunidade Escolar;</p> <p>Entrevista com a equipe gestora.</p>	Durante todo a ano letivo.	EEAA, AEE, OE e equipe gestora.	Registro das participações, reuniões e contribuições no planejamento e execução de ações.

Eixo: Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Realização de estudos de caso para devidas adequações na formação de turmas dos estudantes.</p>	<p>Fornecer subsídios para as adaptações necessárias e imprescindíveis para as estratégias de matrículas do ano letivo seguinte;</p> <p>Analisar e colaborar na tomada de decisão dos estudos de caso.</p>	<p>Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional;</p> <p>Levantamento de estudantes diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos;</p> <p>Agendamento com as famílias e profissionais envolvidos nos estudos de caso;</p> <p>Participação da reunião de modulação da Unidade Escolar;</p> <p>Formação para professores sobre estudos de caso e preenchimento de respectivos documentos.</p>	<p>De agosto a setembro do ano em questão.</p>	<p>EEAA, AEE, OE, Gestores; Supervisão Pedagógica; Chefe de Secretaria; Coordenadores e Professores.</p>	<p>Participação, contribuições, registros em Ata, documentos e fichas referentes aos estudos de caso.</p>

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento das aprendizagens: progressos e fragilidades dos estudantes, em especial dos que foram encaminhados ao SEAA.	<p>Refletir sobre a aprendizagem dos estudantes e os métodos de ensino;</p> <p>Contribuir com ações preventivas e interventivas visando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Propor contínuas adequações às necessidades dos educandos;</p> <p>Compartilhar informações e saberes entre os membros do conselho de classe.</p>	<p>Participação em todos os conselhos de classe da Unidade Escolar;</p> <p>Atuação e sugestão em relação às análises e relatos dos estudantes feitos pelos docentes;</p> <p>Organizar previamente a agenda de conselhos de classe;</p> <p>Realizar registros pertinentes durante o conselho para basear ações futuras;</p> <p>Contribuir com informações das ações já realizadas pela EEAA em relação aos alunos atendidos.</p>	Bimestral.	EEAA, AEE, OE, Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, coordenadores e professores.	Participação e registros em Ata do Conselho e demais fichas da EEAA.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais / Intervenções Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Foco na superação das dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Auxiliar os estudantes a avançarem no progresso das aprendizagens;</p> <p>Acompanhar de perto o desenvolvimento dos alunos com TFE's e aqueles com acentuada dificuldade de aprendizagem;</p> <p>Contribuir com conhecimentos específicos do processo de desenvolvimento e aprendizagem;</p> <p>Refletir acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem que os mesmos proporcionam.</p>	<p>Encaminhamento dos estudantes diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos para atendimento no polo da SAA;</p> <p>Organização de espaço específico de escuta sensível para professores, famílias e estudantes encaminhados para a EEAA;</p> <p>Oficina específica para professores aprimorarem a prática pedagógica;</p> <p>Sugestões de atividades e materiais de auxílio aos professores;</p> <p>Preenchimento de fichas e relatórios do SEAA.</p>	<p>Encaminhamento dos estudantes com TFE's: Março;</p> <p>Demais procedimentos: durante todo o ano letivo.</p>	<p>EEAA, OE, AEE e palestrantes convidados.</p>	<p>Devolutivas dos procedimentos realizados, registros das informações pertinentes e escuta sensível.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Unidade escolar: Centro Educacional 06 do Gama
Sala de Recursos Generalista Ciências humanas e linguagens

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO LETIVO DE 2024

OBJETIVO GERAL

Proporcionar atividades específicas para estudantes com deficiência por meio do PEI (Plano Educacional Individualizado), Plano de Atendimento Educacional Especializado e apoio às Adequações Curriculares. Isso visa complementar sua formação, permitindo que superem as limitações causadas por comprometimentos sensoriais, físicos e intelectuais. O objetivo é explorar ao máximo suas competências e habilidades, incluindo-os em todos os espaços da escola e preparando-os para terem cada vez mais autonomia, tornando-se pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.”

Justificativa

O **Serviço de Atendimento Educacional Especializado** tem como objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem diferir das atividades diárias que ocorrem em sala de aula. No entanto, é importante ressaltar que essas atividades **não substituem** as práticas regulares; elas **complementam** e/ou **suplementam** a formação dos estudantes, buscando promover o desenvolvimento ativo e participativo no mundo em que vivemos.

De acordo com a **Resolução nº 1/2017 CEDF**, o atendimento educacional especializado é oferecido de forma **complementar e suplementar** à escolarização em classes comuns do ensino regular. Ele visa atender às especificidades dos estudantes com deficiência, altas habilidades ou superdotação, por meio de instrumentos e diretrizes que eliminem ou superem barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas e outras que possam prejudicar a educação cidadã.

A **Sala de Recursos** desta Unidade de Ensino, conhecida como **SRG (Sala de Recursos Generalista)**, assume um caráter complementar em relação à formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou outras características semelhantes, conforme estabelecido na mesma resolução. A proposta de atuação dessa Sala de Recursos abrange o desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre educadores e educandos, integrando diversos níveis de conhecimento e expressão. Isso implica em ressignificar os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEDF.

INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
-Esclarecer a função do Atendimento Educacional Especializado (AEE) dentro do contexto escolar, destacando os principais aspectos do seu papel institucional.	- Expor por meio de apresentação coletiva para o grupo, o que é o AEE, sua função e as atribuições específicas do professor do AEE.	- Abril a Junho	- Professor AEE
-Estruturar o procedimento de atendimento, incluindo o tipo e a quantidade adequada para cada aluno com deficiência.	- Oferecer suporte individualizado ou em grupo, adaptado às necessidades específicas de cada estudante com deficiência.	- Abrila Dezembro .	- Professor AEE
- Acolhimento ao estudante com deficiência em sua Sala de aula inclusiva.	- Sugestões de práticas inclusivas, acolhendo o estudante com necessidade educacional especial.	- Abril a Dezembro.	- Professor AEE
- Produzir e solicitar aquisição de materiais específicos para atender as necessidades de cada estudante.	- Adaptar, confeccionar, ampliar, gravar, entre outros materiais, de acordo com as necessidades dos estudantes.	- Abril a Dezembro.	- Professor AEE / Direção
- Investigar, analisar, evidenciar convergências, incoerências, conflitos e avanços a partir da análise documental do estudante.	- Manter atualizada e organizada a documentação, pasta individual do estudante.	- Abril a Dezembro	- Professor AEE
- Conscientizar a família sobre a relevância da rede de apoio e envolvimento na educação dos	- Sugestões de práticas inclusivas, acolhendo o estudante com	-Abril a Maio.	- Professor AEE

<p>alunos com deficiência.</p> <p>- Desenvolver encontros individuais e/ou coletivos para acompanhamento da prática do docente garantindo a efetivação da Adequação Curricular e os critérios avaliativos conforme previsto nos documentos norteadores da Educação Especial.</p> <p>- Organizar práticas pedagógicas visando acompanhar o desenvolvimento de cada estudante com deficiência, procurando atendê-los em suas necessidades.</p> <p>- Organizar periodicamente reuniões de pais, esclarecendo a dinâmica do trabalho realizado com os discentes.</p> <p>-Participar dos Festivais bimestrais, de acordo com o tema proposto pelos docentes.</p>	<p>Deficiência, com rede de apoio na comunidade.</p> <p>- Orientações verbal e/ ou escritas sobre a construção da Adequação Curricular dos discentes. Promover Oficina de Adequação Curricular e acompanhamento do trabalho docente e análise dos diferentes instrumentos da ação docente como atividades e projetos.</p> <p>- Promover Oficina Pedagógica de materiais adaptados , proporcionando subsídios na prática diária em sala de aula aos professores regentes.</p> <p>- Adequação Curricular; estudo de caso; Projetos Interventivos (intraclasse e extraclasse); encaminhamento à projetos (escolares e comunidade).</p> <p>- Reuniões de pais, abordando temáticas de acordo com a realidade e contextualização.</p> <p>- Adaptar, confeccionar, ampliar, entre outros materiais, de acordo com as necessidades dos estudantes.</p>	<p>- Abril a Dezembro</p> <p>- Abril a Dezembro</p> <p>- Abril a Dezembro</p> <p>- Abril a Dezembro</p> <p>- Setembro</p>	<p>- Professor AEE</p> <p>- Professor AEE / Coordenação</p> <p>- Professor AEE</p> <p>- Professor AEE</p> <p>- Professor AEE /Direção</p>
---	---	---	---

<p>-Participar do projeto Inclusão e Ação, que comemora o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.</p>	<p>- Participar das apresentações seja com peças, dança, música, pintura ou desenhos artísticos.</p>		
--	--	--	--

BSB, 16 de maio de 2024.

Professor de AEE / Matrícula

Direção da Unidade de Ensino

Coordenação Intermediária do AEE

Coordenação Pedagógica / Matrícula

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

METAS:

- Contribuir para a melhora da saúde emocional dos estudantes;
- Contribuir com os profissionais da escola para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes;
- Promover coletivamente ações que visem o convívio pacíficos entre toda a comunidade escolar;
- Desenvolver ações que proporcionem o autocuidado e autoconhecimento e perspectivas de futuro;
- Promover ações de saúde através de rede de apoio
- Contribuir para desenvolver hábitos de estudo;
- Promover ações de prevenção ao bullying;
- Promover projetos que envolvam a temática da sexualidade, higiene, prevenção de violências;
- Contribuir com os professores para desenvolvimento da psicomotricidade,

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Desenvolvimento Socioemocional	x			Dinâmicas de autoconhecimento	Junto aos estudantes	Todo ano letivo
				Encaminhamentos de estudantes em adoecimento mental para a Rede de Apoio	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Palestras sobre Autoestima e estudantes e professores	Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Parceria com instituições para realização atendimento a saúde	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo

				Roda de Conversa com estudantes	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Escuta sensível às demandas voluntárias	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Sensibilização das famílias quanto ao questões socioemocionais	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Dinâmicas de sensibilização e autocuidado	Junto aos Professores	Todo ano letivo
Promoção saúde do estudante	X			Atendimento individualizado de estudantes pela equipe de estagiários enfermagem da UNICPLAC	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Projeto Ver Melhor Educa Mais	Junto aos Estudantes	Abril
Aprendizagem	X			Sensibilização dos professores/secretaria sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Ação Institucional	Todo ano letivo
				Atendimentos individualizados para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Encaminhamento dos estudantes infrequentes para Conselho Tutelar	Junto às Redes	Todo ano letivo
Projeto de Vida		X		Aula direcionadas sobre objetivos a serem alcançados durante o ano principalmente nas escolhas de eletivas.	Junto aos estudantes	Primeiro semestre
				Projeto sobre Autoconhecimento e autocuidado em parceria com professores	Junto aos estudantes	Primeiro semestre
				Sensibilização e reflexões com os professores sobre a temática	Junto aos Professores	Todo ano letivo

				Roda de conversas com ex-estudantes da SEEDF	Junto aos Estudantes	Novembro/ dezembro
				Promoção da Feira de Profissões	Junto aos Estudantes	
Cultura de Paz		X		Promoção de diálogos, Palestras Informativas sobre Bullying	Junto aos Estudantes	1º Bimestre
				Formação sobre Comunicação Não Violenta	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Atendimentos individuais e coletivos para mediação de conflito	Junto aos Professores Junto aos Estudantes Junto à Família	Todo Ano Letivo
				Roda de Conversas para escuta das demandas dos estudantes	Junto aos Estudantes	Final de cada bimestre
				Mapeamento de situações de conflito e intervenção nas turmas, nos grupos e individualmente	Institucional, junto aos estudantes, junto aos professores	Todo ano letivo
Psicomotricidade	X			Vivências de Jogos com estudantes da Educação Infantil	Junto aos estudantes	Todo ano letivo
Integração Família Escola	X			Atendimentos individualizados e em grupo presenciais ou por telefone para pais	junto aos professores junto às famílias	Todo ano letivo
				Apresentação da Orientação Educacional para a comunidade escolar	junto aos professores junto às famílias	1º Bimestre
Transição Escolar	X			Roda de Conversa sobre o Ensino Médio e Projeto de Vida	Junto aos estudantes	4º Bimestre
				Vivências com ex alunos das escola	Junto aos estudantes	4º Bimestre

				Visitas presenciais ou virtuais às escolas sequenciais	Junto aos estudantes	4º Bimestre
--	--	--	--	---	-----------------------------	--------------------

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Participação ativa dos professores e estudantes
- Questionários
- Observação da realidade escolar
- Relatório Semestral da orientação educacional
- Devolutivas dos professores nas coletivas e individuais
- Reconhecimento e feedback acerca do trabalho da Orientação Educacional
- Reunião de pais, direção e outros

Plano de Ação 2024
Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)

A Portaria nº 39 de 09 de março de 2012, instituiu e normatizou a organização do atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos por meio da criação das Salas de Apoio à Aprendizagem - que vieram a integrar o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação em Pedagogia ou Psicologia, direcionado para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, em uma perspectiva institucional e interventiva, baseando-se nas intervenções direcionadas ao estudante (Nível 03 do PAIQUE) e, sempre em articulação com os profissionais das Equipes Especializadas e da Orientação Educacional das Unidades Escolares.

As ações desenvolvidas pela Sala de Apoio à Aprendizagem devem estar norteadas, planejadas e embasadas pelos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O direcionamento institucional, preventivo e avaliativo das ações deve estar em consonância, além da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico do(as): (a) Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em suas respectivas modalidades; (b) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala; (c) Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; (d) Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional; (e) Orientação Pedagógica do Ensino Especial; (f) Estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; entre outros.

A Sala de Apoio à Aprendizagem, do Centro Educacional 06 do Gama, atende anualmente de 36 a 40 estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, de seis (06) escolas, que fazem parte da CRE Gama, (EC 01, EC 12, EC 14, EC 19 e CED 06), conforme orientações da Portaria 414, de 03 de maio de 2022 (em substituição da Portaria 39 de 09 de março de 2012) e Estratégia de Matrículas da SEE de 2022. Todos com laudo médico e relatório de avaliação pedagógica comprovando serem estudantes com Transtornos Funcionais Específicos. (TDA ,TDAH, TOD, TC, Dislexia, Disgrafia, Disortográfica, Dislalia e Discalculia). São estudantes que em função do seu TFE, vem apresentando dificuldades de aprendizagem na classe comum inclusiva, precisando assim de intervenção pedagógica especializada.

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM/ITINERÂNCIA

EIXO DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
------------------------	--	------------------	--------------	---------------------	-------------------	------------------

<p>Acompanhamento pedagógico oferecido a estudantes que apresentem dificuldades acentuadas no processo de escolarização em decorrência de Transtornos Funcionais Específicos (TFE).</p> <p>Assessorar à rotina de sala de aula com intervenções pedagógicas específicas.</p> <p>Contribuir com a formação continuada do corpo docente para que o professor regente tenha recursos técnicos pedagógicos e metodológicos e promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do estudante</p>	<p>Neste campo, as metas do PDE devem ser apenas citadas e as estratégias deverão ser descritas na íntegra.</p>	<p>Unidade I, “Trabalhando a autoestima” – Desenvolver atividades e dinâmicas com a finalidade de elevar a autoestima e estimular o interesse dos educandos em aprender, oportunizando condições para que os estudantes sintam-se capazes de ter autonomia, liberdade perante o conhecimento construído socialmente, em sala de aula, e seu sucesso no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Unidade II, “Entendendo o estudante com Dislexia, Disgrafia e Disortografia” – Desenvolver as habilidades essenciais de leitura para que os estudantes possam compreender e interpretar o texto lido. Promover nos estudantes a competência ortográfica.</p>	<p>Autoconceito e autoestima</p> <p>Trabalhar atividades que desenvolva o autoconceito, a autoestima e a formação da própria identidade(auto retrato, desenho da família, história do próprio nome, escrever sobre si mesmo autocuidado)</p> <p>“A autoestima na construção da personalidade”.</p> <p>Trabalhar atividades que desenvolva a autoestima e a construção da personalidade(jogo Quem sou eu, poema identidade, do Pedro Bandeira, dinâmica Eu Sou Importante</p> <p>“A autoestima positiva para a aprendizagem.”</p> <p>Trabalhar atividades que leve a despertar, nos estudantes, a valorização da própria imagem, o respeito e o amor pelas suas qualidades e a crença no próprio valor e potencial(dinâmicas: caixa surpresa e escolha positiva</p> <p>Trabalhar a valorização de si</p>	<p>Professor da SAA, professor regente, coordenação e direção</p>	<p>Caracterizar o tempo destinado à realização das ações propostas.</p> <p>No decorrer do ano letivo de 2021</p>	<p>A avaliação será realizada logo após cada atendimento e ao logo do processo</p>
---	---	---	--	---	--	--

